



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
CAMPUS IX - BARREIRAS
CURSO DE PEDAGOGIA

**FORMAÇÃO DE LEITORES E ESCRITORES PROFICIENTES NO
ENSINO FUNDAMENTAL I (REMOTO): uma prática em construção**

BARREIRAS-BA

2021

ELANE PEREIRA DOS SANTOS

ELITÂNIA DA SILVA

**FORMAÇÃO DE LEITORES E ESCRITORES PROFICIENTES NO
ENSINO FUNDAMENTAL I (REMOTO): uma prática em construção**

Trabalho monográfico apresentado a Universidade do Estado da Bahia- UNEB - Departamento de Ciências Humanas – *campus* IX como requisito final de avaliação do componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso para obtenção de título de graduação do Curso de Pedagogia – Docência e Gestão – turma: 2015.1 trabalho sob orientação da Ma. Jânia Cardoso dos Santos.

BARREIRAS-BA

2021

Sistema de Bibliotecas da UNEB

S237f Santos, Elane Pereira dos
Formação de leitores e escritores proficientes no ensino
fundamental I (remoto): uma prática em construção / Elane Pereira
dos Santos, Elitânia da Silva. - Barreiras, 2021.
82 fls.
Orientador(a): Jânia Cardoso dos Santos.
Inclui Referências
TCC (Graduação - Pedagogia) - Universidade do Estado da Bahia.
Departamento de Ciências Humanas. Campus IX. 2021.
1.Leitura. 2.Escrita. 3.Planejamento Didático. 4.Ensino Remoto.

CDD: 372

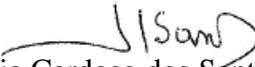
ELANE PEREIRA DOS SANTOS

ELITÂNIA DA SILVA

**FORMAÇÃO DE LEITORES E ESCRITORES PROFICIENTES NO
ENSINO FUNDAMENTAL I (REMOTO): uma prática em construção**

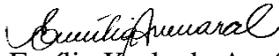
**Monografia avaliada e apresentada em 21 / 06 / 2021 pela comissão
formada pelos seguintes professores:**

BANCA EXAMINADORA


Prof.^a Ma. Jânia Cardoso dos Santos (Orientadora)
Universidade do Estado da Bahia – UNEB


Prof.^o Dr. Darto Vicente da Silva

Universidade do Estado da Bahia - UNEB


Prof.^a Ma. Emília Karla de Araújo Amaral
Universidade do Estado da Bahia - UNEB


Prof.^a Ma. Márcia Rasia Figueiredo
Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Laser - SMECEL

BARREIRAS-BA

2021

Dedicamos este Trabalho de Conclusão de Curso, a todos os apreciadores da leitura bem como da escrita. Que mesmo em tempos difíceis e de grandes desafios no ensino, em meio à pandemia continuam acreditando na força da educação para formação humana.

AGRADECIMENTOS

Nosso primeiro agradecimento a Deus por mais esta conquista, gratidão a todos que contribuíram direto e indiretamente para que chegássemos até a conclusão da nossa Graduação, tornando-nos Licenciadas em Pedagogia.

Obrigada Família, por sempre nos apoiar, ser nosso Porto seguro. Esta conquista não teria sentido algum se não tivesse a participação de cada um de vocês, em especial “Pai e Mãe” que nos fez compreender a relevância dos estudos em nossa vida, e entender que as melhores conquistas são adquiridas através dos grandes esforços que a vida nos proporciona.

Gratidão por sempre acreditarem em nós e mesmo em meio aos obstáculos, vocês parentes, amigos e familiares sempre estavam a nos apoiar e nos fazer seguir em frente, indo à luta, superando barreiras. Persistimos e confiamos de que alcançaríamos a vitória, enfim aqui chegamos, gratidão a cada um de vocês, que direto ou indiretamente contribuíram para que chegássemos a tal mérito!

Nossos sinceros agradecimentos a todos os colaboradores da Universidade do Estado da Bahia Campus-IX, a toda equipe docente mestres, doutores, professores que levaremos para sempre em nossas memórias e por onde passarmos. Com certeza, em nossa vida profissional trilharemos com um diferencial de eficiência proveniente dessa troca de experiências que passamos juntos ao longo dos anos de aprendizado e dedicação dentro dessa grande e renomada Instituição Universitária, que é a UNEB.

Queremos de uma maneira muito especial agradecer a nossa querida Ma. Professora Jânia Cardoso dos Santos, nossa orientadora do TCC, que nos instruiu sabiamente, com tamanha eficácia e competência, simplesmente uma profissional por excelência, nossos sinceros agradecimentos.

Gratidão a todos aqueles que conhecemos ao longo do percurso acadêmico e que também nos motivaram a prosseguir até a conclusão da graduação. Amigos, colegas, pessoas íntegras, responsáveis que tinham o mesmo propósito em comum, e que compartilharam de suas experiências, conhecimentos e aprendizados de modo extraordinário, possibilitando até maior percepção por parte dos mais inexperientes na área docente.

Gratidão a cada um de vocês!

Muitíssimo obrigada, ficam aqui registrado nossos sinceros agradecimentos!

“Não importa o quão difícil a vida pode parecer ser, sempre há algo que você possa fazer e ser bem-sucedido. Basta você não desistir.”

(STEPHEN HAWKING)

RESUMO

O presente trabalho tem como finalidade apresentar os resultados de uma pesquisa, cujo objetivo geral foi diagnosticar no planejamento do professor o desenvolvimento de habilidades metodológicas para formação de leitores e escritores proficientes no ensino (remoto). Foram analisados quatro Planos de ação das atividades presenciais / remotas quinzenais da Secretária de Educação do Município, bem como aplicação de questionário. Nesse sentido, consideram-se os aspectos: ensino fundamental, habilidades da BNCC e formação de leitores e escritores no ensino remoto. Os resultados mostraram que existe de fato um planejamento voltado para as normas legais existentes no âmbito educacional, porém é notório que a diversidade existente em nossa sociedade no que diz respeito à qualidade de vida, cultura, acesso às informações entre outros requisitos deixam muito a desejar, e isso interfere diretamente na proposta de ensino remoto, o qual é vivenciado atualmente. Dessa forma, entende-se que para a formação do aluno, como bom leitor e escritor não adianta somente planejar tecnicamente seguindo normas e critérios políticos já estabelecidos, mas é uma situação que vai além do contexto escolar, é algo social que deve ser refletido e reavaliado por todos aqueles que estão de fato envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Leitura. Escrita. Planejamento. Ensino remoto. Habilidades.

ABSTRACT

The present work has as purpose to present the results of a research, whose general objective was to diagnose in the teacher's planning the development of methodological abilities for the formation of readers and writers proficient in (remote) teaching. Four Action Plans of the fortnightly face-to-face/remote activities of the Municipal Secretary of Education were analyzed, as well as the application of a questionnaire. In this sense, the following aspects are considered: elementary education, BNCC skills and training of readers and writers in remote education. The results showed that there is in fact a planning focused on the existing legal norms in the educational field, but it is clear that the existing diversity in our society with regard to quality of life, culture, access to information and other requirements leaves much to be desired , and this directly interferes with the proposal of remote learning, which is currently being experienced. Thus, it is understood that for the education of the student, as a good reader and writer, it is not enough to plan technically following already established political norms and criteria, but it is a situation that goes beyond the school context, it is something social that must be reflected and reassessed by all those who are actually involved in the teaching and learning process.

Keywords: Reading. Writing. Planning. Remote teaching. Skills.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC - Base Nacional Comum Curricular

COVID -19 - Corona Vírus 2019

LDBEN - Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional

AEE - Atendimento Educacional Especializado

AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem

MEC - Ministério da Educação e Cultura

APP – Aplicativo

PNE – Plano Nacional de Educação

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	12
CAPÍTULO I	15
2 REVISÃO DA LITERATURA	15
2.1 O ENSINO FUNDAMENTAL E AS HABILIDADES DA BNCC NO PLANEJAMENTO DOCENTE.....	15
2.2 OS PROCESSOS METODOLÓGICOS ADOTADOS PELO PROFESSOR.....	17
2.3 FORMANDO LEITORES E ESCRITORES NO ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES	23
CAPÍTULO II.....	29
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	29
3.1 ABORDAGEM DO TIPO DE PESQUISA	29
3.2 AMBIENTE DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA.....	31
3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA.....	32
3.4 INSTRUMENTOS DA PESQUISA	32
3.4.1 Análise documental	32
3.4.2 Questionário	33
CAPÍTULO III	34
4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS	34
4.1 ANÁLISE DOCUMENTAL PLANO DE AÇÃO – ATIVIDADES PRESENCIAIS / REMOTAS	34
4.2 DOCUMENTO 1 – PLANO DE AULA QUINZENAL 4º ANO.....	35
4.2.1 Articulação metodológica no ensino remoto tomando como eixo as habilidades descritas na BNCC	35
4.2.2 Estratégias para construção do aluno bom leitor	37
4.3 DOCUMENTO 2 – PLANO DE AULA QUINZENAL 5º ANO.....	38
4.3.1 Articulação das habilidades do plano de ação em linguagens com outras áreas de conhecimento.....	38
4.3.2 As propostas docente no ensino remoto articulado com a BNCC para obtenção do aluno proficiente na leitura e escrita	41
4.4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AS PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO 4º E 5º ANO DO FUNDAMENTAL I	41
4.4.1 Professora do 4º Ano	41
4.4.2 Professora 5º Ano.....	44
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
REFERÊNCIAS	49

APÊNDICES	51
APÊNDICE A - ANÁLISE DOCUMENTAL	51
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO	52
ANEXOS	56
ANEXO A – PLANO DE AÇÃO DAS ATIVIDADES QUINZENAIS	56

INTRODUÇÃO

Conceituando a relevância da leitura para a vida e desenvolvimento do homem enquanto membro social, crítico e detentor de autonomia, sabe-se que a prática e o ato de ler desde a infância contribuem significativamente para a aquisição de conhecimentos, bem como no desenvolvimento intelectual dos indivíduos. Assim sendo, a prática de leituras melhora o vocabulário, fornece maior interpretação textual, aprimora a elaboração de textos, e o uso correto da escrita. Tal atitude traz muitos benefícios, favorecendo também no aprendizado dos vários conteúdos específicos do âmbito escolar. Porém, mesmo sabendo da importância que há na decodificação textual, nota-se que ainda há grande desinteresse e dificuldades demonstrados por muitas crianças, inclusive, quando se trata da atual situação mundial.

Com a Pandemia do Covid-19, houve mudanças em todos os âmbitos sociais, surgindo assim, o Ensino a distância como solução para os alunos continuarem estudando sem ter nenhum atraso em seu percurso educacional. Entretanto, o ensino a remoto acarretou consequências desfavoráveis para muitas instituições de ensino, uma vez que resultaram-se nos altos índices de abandono dos estudantes matriculados. Sendo assim, muitas crianças, a maioria, registradas na rede pública de ensino, acabaram deixando de ir às escolas mediante as diversas condições de vulnerabilidade que enfrentam no cotidiano. Todavia, sendo obrigados na maioria das vezes a desistirem das aulas, devido as suas tristes realidades vividas, inclusive, as que dizem respeito ao uso de recursos tecnológicos e financeiro, não conseguindo manterem as exigências mínimas com recursos necessários de acesso as atividades de forma remota. Isso problematiza ainda mais a relação entre leitura / escrita, e trazem estragos que talvez não consigamos visualizar agora, mas futuramente serão reflexo dos dias atuais.

É importante salientar que, há variados fatores que podem influenciar no desapego pela leitura, embora saibamos também que nem todos os estudantes tiveram os mesmos costumes e oportunidades dentro do contexto social em que vivem. Mediante as dificuldades apresentadas por muitas famílias, no que se refere o acesso ao ensino remoto, e diante da situação presente em todos os níveis de ensino, apresentamos essa monografia, cujo, o tema é “Formação de Leitores e Escritores Proficientes no Ensino Fundamental I (Remoto): uma prática em construção”.

Tendo em vista, o ato de ler, que outrora era direcionado apenas a classe elitizada, atualmente, a leitura tem sido mais acessível às pessoas sem distinção de classes sociais. Convenhamos que nossa cultura, ainda, não esteja hábil a entender a leitura e a escrita como

condições essenciais para formação do homem como pessoa ou um grande profissional. A leitura se faz presente em diversos lugares, nas placas de trânsito das ruas, nas receitas de culinária ou mesmo numa bula de medicamento, enunciados em livros, revistas e jornais e/ou até mesmo nos meios tecnológicos de comunicação, a exemplo dos sites da internet, este que a cada dia ganha maior proporção e acesso. Por fim, a leitura nos traz informações e agrega valores imprescindíveis para a formação pessoal e conseqüentemente acarreta vantagens na área profissional dos cidadãos.

Desse modo, é fundamental que saibamos fazer o uso da leitura, em seus variados contextos empregados de forma que nos tornemos seres eruditos, letrados, que saibamos fazer uso da linguagem corretamente em meio à sociedade. Embora, tenhamos concepções do significado positivo que a leitura propicia a todos que a utilizam, ainda há pessoas que estão às margens da sociedade e que não compreendem essa importância de forma convicta. Talvez por falta de estímulos, ou por carência de informações no que se refere à relevância da leitura na vida do indivíduo ou mesmo por poucas condições financeiras, não se sabe ao certo, o que temos de fato é uma cultura de crianças que ainda leem insuficientemente, meninos e meninas que não gostam de ler, nem tampouco sentem prazer ao interpretar uma história ou qualquer outro gênero textual.

Sendo assim, essa monografia buscou entender, se os procedimentos metodológicos aplicados pelos docentes nas aulas remotas agregam benefícios no desenvolvimento da leitura dos estudantes, a saber, se o professor utiliza habilidades não presenciais que de fato, auxiliam no aprendizado e formação de leitores e escritores proficientes. Há muitas crianças que estão concluindo o Ensino Fundamental anos iniciais, porém, sem condições necessárias que os levem a superar novos obstáculos. Com dificuldades que vão desde o essencial que é ler e escrever corretamente. Nesse viés, apontamos tal problema a ser investigado: “Como o professor articula em seu planejamento didático o desenvolvimento de habilidades para a formação de leitores e escritores proficientes mediante a realidade do Ensino Remoto?”.

Nessa perspectiva, esse trabalho de conclusão de curso teve como objetivo geral: Diagnosticar no planejamento do professor o desenvolvimento de habilidades metodológicas para formação de leitores e escritores proficientes no ensino (remoto). Este, subsidiado por dois objetivos específicos, a saber: analisar se as práticas de leitura e escrita adotadas pelo professor no ensino remoto se articulam com as orientações da BNCC; e verificar se no plano de ação e atividades quinzenais são contempladas ações que potencializam a formação de leitores e escritores.

Dessa forma, buscamos entender como está sendo esse desafio de se ensinar por intermédio dos recursos tecnológicos e a distância. Em decorrência da Pandemia, as escolas ficaram vazias, alunos e educadores se reinventaram, descobriram novas maneiras de transmitir informações e levar conhecimento, ainda que fosse de forma remota e assim estão se adaptando dia após dia para dar continuidade aos estudos. Um ensino que mesmo de longe nos aproxima em prol de um bem maior, que é o aprendizado, o conhecimento por meio da educação. De tal modo, conseguiremos de fato estar formando senão contribuindo para o desenvolvimento de leitores e escritores competentes, ainda que em tempos e situações adversas, como é o exemplo atual da pandemia em todo mundo.

O trabalho está organizado em três capítulos, no primeiro, abordamos a revisão da literatura, o embasamento teórico dos documentos que fundamentam a educação. Falamos também da metodologia utilizada pelo professor em sala de aula, a fim de desenvolver alunos leitores escritores proficientes, e refletimos ainda sobre os desafios e possibilidades que o docente enfrenta nesse novo método de ensino, o remoto. No segundo capítulo, apresentamos toda metodologia da pesquisa, a abordagem que se configura qualitativa, o ambiente em que foi realizada, o total de participantes e os instrumentos utilizados para ser analisados na pesquisa. E, por fim, no terceiro e último capítulo, discutimos a análise feita sobre os documentos, planos de ação das atividades e aplicação do questionário, apresentamos os resultados obtidos através da investigação dos mesmos, concluindo de forma positiva os objetivos que propusemos pesquisar na escola alvo do trabalho no ensino fundamental I da educação básica.

CAPÍTULO I

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1 O ENSINO FUNDAMENTAL E AS HABILIDADES DA BNCC NO PLANEJAMENTO DOCENTE

A Educação Básica é composta por três etapas, sendo elas: a Educação Infantil, o Ensino Fundamental esse que é o mais longo e está dividido em duas fases, Anos Iniciais e Anos Finais que vai desde o 1º ao 9º Ano e por último o Ensino Médio. Conforme estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/1996 em seu Art. 22 (p. 11), na qual menciona o seguinte: “A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 2017).

É nesse período que são desenvolvidas atividades básicas que possibilitará a apreensão de conteúdos e preparará os indivíduos para melhor convívio em sociedade. Segundo define o Dicionário Aurélio (2003) a palavra fundamental.

Fundamental. [Do lat. tard. fundamentale.] **Adj. 2 g. 1.** Que serve de fundamento. **2.** Básico, essencial, necessário: princípios fundamentais. ~ V. astronomia-, banda-, círculo-, cor-, estado-, estrela-, frequência-, interações fundamentais-, lei-, massa-, meridiano-, nível-, nota-, partícula-, pedra-, som- e substância- **S. m. 3.** Fís. Som fundamental. [Pl.: fundamentais. Cf. fundamentais, do v. fundamentar.] (AURÉLIO, 2003, p. 952)

Sendo assim, compreende-se que como no próprio significado sugere, *fundamental* é sinônimo de essencial, indispensável, vital e de fato substancial. Quando se refere ao contexto educacional, no Ensino Fundamental são desenvolvidas as habilidades e os conteúdos essenciais para a formação de crianças, jovens e/ou adultos para socialização e o preparo do homem para exercer com ética a sua cidadania.

A educação é um direito assegurado a todos e que se faz de grande importância para formação do indivíduo, enquanto ser sociável e em processo de desenvolvimento ininterrupto. A educação deve ser entendida como essencial, primordial e que deve ser exercida de modo contínuo compreendida nos múltiplos espaços político, econômico, tecnológico, na família em fim na sociedade.

Conforme a LDBEN 9394/96, o Ensino Fundamental tem como finalidade direcionar aos indivíduos compreensões básicas que contribuam para sua formação enquanto cidadãos.

É nessa etapa de ensino que são desenvolvidas uma diversidade de habilidades como aponta na BNCC, “novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos” (BRASIL, 2017, p.58).

Desse modo, entende-se que é na sala de aula com uma metodologia organizada, na qual valoriza e respeita as muitas experiências e vivências dos estudantes que ocorrerá uma troca e aquisição de novos conhecimentos. É no ambiente educacional também que ocorre às relações culturais, aprendemos a respeitar as diferenças, é onde acontecem as interações e absolvemos informações, sem falar ainda da busca por respostas talvez antes nunca indagadas. Tudo isso, conseqüentemente possibilita experimentos, análises, soluções e descobertas que resultarão na obtenção dos Saberes.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (9394/96) traz no seu Art. 32º, incisos I, II e III a duração, período que se inicia e o objetivo do Ensino Fundamental.

O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: I- o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; II- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; III- o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.” (BRASIL, 2017, p.14).

Em conformidade à citação acima, percebe-se a exigência legal e obrigatoriedade dos estudos fundamentais na vida do homem. O tempo mínimo necessário para conclusão desta etapa se faz em nove anos tendo início após a Educação Infantil, impreterivelmente aos seis anos de idade. É importante frisar que nos dois primeiros anos, principalmente, se faz necessário um trabalho que dê continuidade a um Ensino lúdico, no qual o aprender se faz através de jogos e brincadeiras, de modo dinâmico, prazeroso e descontraído.

Na etapa que constitui o Ensino Fundamental são desempenhadas diversas habilidades do educando objetivando sua formação cidadã de modo a agregar aprendizado e conhecimento, valorizando aspectos morais, éticos, e princípios elementares para a vida. O domínio da leitura, da escrita, a utilização e resolução de cálculos que são comuns em nosso cotidiano, também são exercitados, aprimorados e trabalhados nessa primeira fase do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Além desses, há também outras áreas de estudo nesse período educacional, questões ambientais, geográficas, científicas, históricas, tecnológicas e/ou culturais constituem e corroboram na construção do currículo do Ensino Fundamental. Dessa forma, possibilita aos

educandos, uma maior compreensão dos diversos aspectos sociais, conforme mencionado na Base Nacional Comum Curricular, 2017 os alunos.

Ampliam-se a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, o que lhes possibilita lidar com sistemas mais amplos, que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente. (BRASIL, 2017, p.59)

Dar ênfase a autonomia intelectual dos alunos desde os primeiros contatos escolares possibilitará a formação de seres críticos e com um pensamento amplo às informações e de fato ao conhecimento. A escola possui uma estrutura curricular que prepara o homem para o mundo, despertando opiniões, tornando-o seres pensantes, com maior autonomia e ainda o prepara para possíveis profissões, visto que, no atual mercado de trabalho onde a competitividade cada dia aumenta ter uma formação escolar básica é o mínimo exigido.

Com a aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017, que é um documento normativo, completo e atualizado, formulado por especialistas das diversas áreas do conhecimento, tem-se uma orientação às propostas do currículo da Educação Básica que compreende a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e Médio. É através da BNCC, que são garantidos um “conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros, seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais para a educação básica, apoiando as escolhas necessárias para a concretização dos seus projetos de vida.” (BRASIL, 2017, p. 5).

Este documento aplica-se exclusivamente à educação escolar, assim como define a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), que está norteada por um ensino pautado na moral e na ética, respeitando os princípios políticos e visando à formação do homem enquanto membro constituinte de uma sociedade democrática que preza pela justiça e valoriza a diversidade existente, dando ênfase e abrindo espaço à participação de todos de forma inclusiva.

2.2 OS PROCESSOS METODOLÓGICOS ADOTADOS PELO PROFESSOR

É na escola que são desenvolvidas muitas de nossas habilidades possibilitando aquisição de informações e partilhando conhecimentos dos mais diversos. A dimensão da importância que a leitura nos atribui é nítida desde o primeiro contato com os livros, lá ainda quando mal ou nem sabemos decodificar ao certo, quando avistamos apenas imagens e já viajamos numa fascinante historinha infantil.

“A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil” (BRASIL, 2017, p. 57). Visto que, é nesta fase de trocas e mudanças da Educação Infantil que ocorrem os primeiros contatos com a leitura e escrita de modo mais sistematizado, com um currículo mais amplo e uma variedade de campos de atuação.

Nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização, a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos. (BRASIL, 2017, p.59)

No Ensino Fundamental – Anos Iniciais é relevante que o professor não perca a essência da ludicidade, do aprender brincando de forma participativa, dinâmica e prazerosa. Possibilitar que a criança seja atraída despertando o interesse pelo ato de ler desde cedo, agregará múltiplos benefícios para formação intelectual da mesma contribuindo na aquisição de grandes leitores e escritores futuramente.

Na contemporaneidade, o ensino dispõe de mecanismos pedagógicos que possibilitam ao aluno uma melhor absorção dos conteúdos, como também permite o professor planejar sua aula pensando numa didática atrativa levando o educando a participar de forma ativa na construção do seu conhecimento. Sabe-se que uma aula bem elaborada pode contribuir satisfatoriamente no desempenho do aluno, nesse sentido, a metodologia de ensino do professor é que estabelece essa ponte para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno. Conforme Libâneo.

O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e opiniões mostram como eles estão reagindo à atuação do professor, as dificuldades que encontram na assimilação dos conhecimentos. Servem, também para diagnosticar as causas que dão origem a essas dificuldades. (LIBÂNEO, 1994, p. 250)

Baseado nesse contexto entende-se que não existe um método educacional padronizado que leve o aluno a aprender, cada criança é diferente em sua subjetividade e particularidade, em face disso, Libâneo (1994) destaca que numa sala de aula é preciso que haja interlocuções entre professor e aluno, para que assim, seja possível identificar as dificuldades que o discente vem enfrentando no processo de aprendizagem, como também oportunizá-lo a participação, levando-o a expor a sua opinião, esclarecendo as dúvidas, e assim, desenvolvendo sua oralidade.

Considerando essa perspectiva, é importante destacar que as práticas metodológicas de ensino do professor é o diferencial na construção do conhecimento dos educandos, uma vez que ele é o principal responsável pela organização das situações de aprendizagem. Mediante ao exposto, salienta a seriedade de incluir a leitura como um componente indispensável no processo de aprendizagem. Conforme aponta Freire (1921. p. 09).

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto.

Em concordância com Freire, a leitura de mundo acontece antes mesmo de o sujeito aprender a ler e escrever, ele precisa estar inserido no contexto social e cultural para obter aprendizados cotidianos, bem como conhecer pessoas, objetos, comidas, brinquedos, dentre outros, para assim relacionar o objeto com a leitura e a escrita da palavra, ou seja, o seu conhecimento é adquirido pelo que lhe é mostrado.

Percebe-se então da importância em ler o mundo de uma forma implícita e saber relacionar um nome com o que ele representa, nessa perspectiva, não é coincidência que o professor dos anos iniciais em sua didática, ensine o aluno a ler, abordando palavras como, casa, boneca, bola, comida, sapato, e até seu próprio nome, pois essas fazem parte da leitura de mundo da criança. Entretanto, é a partir desse aprendizado inicial da leitura que o discente começa a percorrer o grande trajeto para se formar num leitor assíduo.

De acordo a Base Nacional, o Ensino Fundamental está organizado em 5 (cinco) áreas do conhecimento, sendo que fazem parte dessas áreas os seguintes Componentes Curriculares: Linguagens com (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, e Língua Inglesa - essa a partir do 6º Ano), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas com (Geografia e História) e o Ensino Religioso. Todo esse conjunto curricular possibilitará a formação Integral dos alunos, uma vez que organizado de forma pedagógica e com uma metodologia específica para cada fase de escolarização.

Conforme apontado na BNCC (2017) essas áreas “se intersectam na formação dos alunos, embora se preservem as especificidades e os saberes próprios construídos e sistematizados nos diversos componentes” (BRASIL, 2017, p. 27). Logo, exercer um trabalho voltado para a interdisciplinaridade utilizando das diversas áreas de conhecimento, possibilitará a formação de estudantes críticos e com total autonomia. Destacando, que se faz imprescindível uma organização didática que perpassa os objetivos educacionais, e valorize o senso comum e o conhecimento letrado estabelecido ao longo dos tempos de escolarização.

Ao longo dos nove anos de formação é designado competências específicas para cada área de conhecimento, de modo que possibilitem o desenvolvimento social, cognitivo, emocional e etc., do aluno, bem como às competências específicas do componente que estão associadas às áreas que abrigam mais de um componente curricular. Ou seja, desenvolver as habilidades dos estudantes possibilitando que os mesmos saibam expressar o que aprenderam nos diferentes contextos sociais, culturais e/ou educacional é o que propõe a BNCC.

Para garantir o desenvolvimento das competências específicas, cada componente curricular apresenta um conjunto de habilidades. Essas habilidades estão relacionadas a diferentes objetos de conhecimento – aqui entendidos como conteúdos, conceitos e processos–, que, por sua vez, são organizados em unidades temáticas. (BRASIL, 2017, p.28).

Quanto à finalidade da área de *Linguagens* segundo a Base Nacional Comum Curricular.

A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil. (BRASIL, 2017, p.63)

Nesse sentido, cabe ao mediador desse componente curricular elaborar aulas que desenvolvam a leitura de maneira que expandam as aptidões dos educandos, no que se refere à oralidade, a produção textual, ao próprio uso da escrita de forma culta e adequada aos diversos contextos sociais no qual vive. O ato de ler e o incentivo à leitura desde cedo, ainda, na Educação infantil nos faz compreender o nível elevado de proficiência que terão essas crianças no futuro, o quanto estarão preparados para as oportunidades que surgirem ao longo da vida tornando possivelmente seres com opiniões formadas e total autonomia no que pensam e falam.

Dando sequência aos componentes curriculares do Ensino Fundamental, temos a *Matemática*, no qual se faz necessário trabalhar os números dentro de diversos contextos, seja na interpretação de problemas, na resolução das quatro operações, ou mesmo outras contas/ cálculos/ e conteúdos que compõe o currículo elementar das instituições escolares.

Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental. (BRASIL, 2017, p. 265)

Em *Ciências* trata-se, portanto de trabalhar questões do meio natural, o ecossistema e as demais relações científicas que perpassam a sociedade, a natureza e a tecnologia. Busca-se desenvolver a autonomia crítica dos estudantes de modo a agregar conhecimentos e gerar informações sobre os múltiplos contextos da ciência que influenciam direto e indiretamente na vida e no cotidiano dos seres humanos.

Portanto, ao longo do Ensino Fundamental, a área de Ciências da Natureza tem um compromisso com o desenvolvimento do letramento científico, que envolve a capacidade de compreender e interpretar o mundo (natural, social e tecnológico), mas também de transformá-lo com base nos aportes teóricos e processuais das ciências. Em outras palavras, apreender ciência não é a finalidade última do letramento, mas, sim, o desenvolvimento da capacidade de atuação no e sobre o mundo, importante ao exercício pleno da cidadania. (BRASIL, 2017, p.321)

Em *Geografia*, a BNCC busca trabalhar a espacialidade em seus diversos aspectos, promovendo informações que possibilitam observar as transformações que ocorreram e acontecem ao decorrer dos anos no espaço do qual fazemos parte. Desse modo propõe-se.

Desenvolver o pensamento espacial, estimulando o raciocínio geográfico para representar e interpretar o mundo em permanente transformação e relacionando componentes da sociedade e da natureza. Para tanto, é necessário assegurar a apropriação de conceitos para o domínio do conhecimento fatural (com destaque para os acontecimentos que podem ser observados e localizados no tempo e no espaço) e para o exercício da cidadania. (BRASIL, 2017, p. 360).

No componente curricular de *História*, trata-se de desenvolver conteúdos históricos dentro de um contexto elaborado e sistematizado, tendo como ênfase os acontecimentos vivenciados pelo homem em vários períodos e fases que compõem a história. Sendo assim, permite aos alunos a compreensão das variadas culturas existentes no mundo e os fazem conhecedores de situações vivenciadas por povos de outras épocas com costumes e vivências muitas vezes estranhas ao nosso olhar.

Nesse contexto, um dos importantes objetivos de História no Ensino Fundamental é estimular a autonomia de pensamento e a capacidade de reconhecer que os indivíduos agem de acordo com a época e o lugar nos quais vivem, de forma a preservar ou transformar seus hábitos e condutas. A percepção de que existe uma grande diversidade de sujeitos e histórias estimula o pensamento crítico, a autonomia e a formação para a cidadania. (BRASIL, 2017, p. 400).

Na área de *Ensino Religioso*, deve-se atentar ao ensino das múltiplas religiões que compõem a sociedade, não especificamente a uma crença religiosa ou mesmo atentar-se a uma ou outra religião. Visto que, deve-se passar aos estudantes que é necessário o respeito às diferenças e escolhas feitas por cada indivíduo. Busca-se desse modo desmistificar muitas

ideias preconceituosas com relação às religiões, trazendo ao aluno informação e entendimento de forma interdisciplinar.

O Ensino Religioso busca construir, por meio do estudo dos conhecimentos religiosos e das filosofias de vida, atitudes de reconhecimento e respeito às alteridades. Trata-se de um espaço de aprendizagens, experiências pedagógicas, intercâmbios e diálogos permanentes, que visam o acolhimento das identidades culturais, religiosas ou não, na perspectiva da interculturalidade, direitos humanos e cultura da paz. (BRASIL, 2017, p.437).

Dessa forma, precisamos respeitar as concepções religiosas de modo que formemos nossas opiniões e nos tornemos seres críticos reconhecendo que o livre arbítrio nos faz ter escolhas diferentes em um mundo com culturas diversas. Priorizar o aprendizado, o diálogo, a troca de informações, o respeito ao próximo e compreender que a Educação é a base que sustenta o conhecimento humano são fatores preconizados pela BNCC, que busca trabalhar todos os componentes curriculares de modo interdisciplinar agregando o máximo de saberes aos estudantes. Assim sendo, a interdisciplinaridade deve estar presente todos os dias na sala de aula, visto que a BNCC propõe conteúdos que se intersectam e possibilitam a utilização da leitura de maneira prazerosa, participativa, dinâmica e acima de tudo que proporcione conhecimento e forme cidadãos capacitados com forte posicionamento crítico.

Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social. (BRASIL, 2017, p. 63).

Sendo assim, em conformidade a citação anteriormente mencionada, a leitura, de fato permite a construção de novas ideias e o encontro de conteúdos nas diversas áreas do conhecimento. Isso, conseqüentemente acaba resultando numa soma de informações e gerando uma civilização culta, capaz de se relacionar com autonomia em meio ao convívio social.

Dessa maneira, se faz necessário compreender as práticas metodológicas de modo que auxiliem no processo de formação do aluno bom leitor e escritor, uma vez que, o professor como mediador pode sim possibilitar o uso da leitura de diversas formas, viabilizando e ampliando o conhecimento que é direcionado a classe discente, agregando aprendizado e informação aos estudantes, ligando os conteúdos numa sequência didática organizada de modo a tornar o ato de ler e escrever frequente e prazeroso.

2.3 FORMANDO LEITORES E ESCRITORES NO ENSINO REMOTO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Dada à importância do momento atual em que o mundo tem enfrentado com a pandemia da COVID- 19, a qual afetou vários setores, entre eles as instituições de ensino; o sistema educacional brasileiro encara um dos maiores desafios da contemporaneidade, a inclusão da educação remota como uma metodologia de ensino para contemplar todos os alunos das redes federais, estaduais e municipais.

Nessas circunstâncias, garantir uma educação igualitária e de qualidade na perspectiva remota tem sido um desafio e motivo de grandes discursos entre os profissionais da área educativa. Isso, porque tem desencadeado muitas dificuldades de cunho geral e específico, um deles por parte do quadro docente que ainda está em fase de adaptação em se tratando da atualização e inovação, no que se refere ao novo sistema educacional (remoto) associado ao uso de recursos tecnológicos atrelados ao ensino e aprendizagem dos estudantes. Haja vista que, de acordo Pretto (2005, p. 71):

A abertura à resignificação cria possibilidades para que as transformações do sistema educacional emergjam de dentro dele próprio, fortemente articuladas ao conjunto de transformações sociais mais amplo, uma vez que implicam as concepções, os valores e as práticas de cada sujeito do processo pedagógico.

Dessa forma, convém ressaltar que, de acordo os acontecimentos em meio à sociedade a existência de mudanças são diretamente consequências oriundas desses fatos. Logo, se trouxermos isso para o contexto escolar dentro do cenário de pandemia, o qual vivenciamos atualmente, implica-se dizer que, para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e sua atuação como protagonistas na construção do conhecimento, se faz necessário a participação e força de vontade de forma efetiva por partes de cada discente. Bem como, no planejamento pedagógico, no qual professores e coordenadores devem refletir numa perspectiva de modo a viabilizar condições e possibilidades do uso tecnológico para apreensão e acompanhamento dos conteúdos didáticos de modo a agregar conhecimento, e gerar transformações positivas para formação intelectual e pessoal dos educandos.

Ressalta-se, então, a grande importância que o professor tem em intensificar as suas ações de mediação, oportunizando ao estudante uma nova forma de assimilar todo o conhecimento que lhe é passado e entender a relevância da virtualidade associada ao ensino.

É importante compreender o mundo virtual como um alargamento dos padrões sociais estabelecidos, no qual encontramos pessoas emergindo no universo

cibernético, em busca de outras comunicações, conhecimentos e relacionamento, sem se importarem como os valores são formados, e que procuram meios de, livremente, expressarem suas idéias, desejos, conhecimentos e fantasias. Nesse cenário, emergem as comunidades virtuais como possibilidades de infinitas realizações. (PRETTO, 2005, p. 55)

Nessa perspectiva, levando em consideração a adversidade desse cenário pandêmico, a formação de leitores e escritores proficientes no ensino fundamental tornou-se ainda mais desafiador por alguns fatores, dentre eles está o afastamento social entre professor e aluno, o que dificulta na obtenção de um retorno e acompanhamento por parte do docente, agora que o contato presencial já não está sendo possível, o que surge como opção e continuidade ao ensino é o mundo virtual associado à tecnologia e ensino a distância para realização e continuidade dos estudos.

Há, ainda, outro fator que vem acarretando uma preocupação no ambiente escolar remoto, trata-se do suporte tecnológico e acesso à internet de qualidade. Sabe-se que a leitura está presente em todos os lugares, e tem grande proporção na tecnologia, onde as informações circulam numa rápida velocidade de tempo, atendendo a todos aqueles que possuem um aparelho de celular, *tablet* ou computador em suas casas. Entretanto, muitas crianças que cursam o ensino fundamental em escolas públicas no município não possuem nenhum tipo desses dispositivos, tendo alcance à internet apenas com uso do aparelho celular dos pais no momento em que o professor está explicando os conteúdos e atividades, e assim segue sem ter acesso a nenhum outro tipo de literatura e arquivos de acervos na internet.

Os fatores mencionados denotam que medidas precisam ser empregadas, para que seja desenvolvido um trabalho eficiente e competente na educação, resultando na aquisição de excelentes resultados. De acordo com Rösing (2009, p.147), “O desafio da mudança está posto. É preciso coragem para promover mudanças que, sem dúvida, implicarão satisfações pessoais e profissionais por intermédio de mudanças duradouras, comportamentais, culturais permanentes”.

Partilhando dessa visão, destaca-se que muito antes do início da pandemia, do afastamento social e do ensino remoto, já se pensava em estratégias de unir a educação com a tecnologia, tendo em vista que o advento da era tecnológica, sobretudo o surgimento da internet no Brasil, impôs a transformação de uma metodologia de ensino pautada numa dinâmica mais prazerosa e criativa na aprendizagem do educando.

Dessa forma, o professor que estiver de fato comprometido com o processo de ensino e aprendizagem do aluno, e ainda, de torná-los leitores e escritores proficientes, criará estratégias de estudos, possibilitando o contato do aluno com pequenos e grandes textos,

gerando neles o desejo e o prazer pela leitura, considerando que toda pessoa tem o direito de ler e direito a educação de fato.

Neste sentido, é fundamental entendermos a educação de forma mais abrangente, para além do espaço escolar, pois todo ser humano, desde o nascimento até a morte, está em permanente processo de aprendizagem e subjetivação, quer seja no mundo cultural em que vive, quer seja nos distintos espaços sociais e lingüísticos por onde transita - família, grupos de iguais, escola, trabalho, movimentos sociais, poder público - ou ainda ao longo de seu processo de singularização. (PRETTO, 2005, p. 79).

Conforme a expressão anteriormente citada, há uma diversidade de espaços capazes de nos possibilitar o crescimento como pessoas competentes e qualificadas, bem como valores e uma multiplicidade de culturas oriundas dos variados espaços sociais que convivemos constantemente.

Haja vista que, a educação não se faz presente apenas no âmbito escolar, dentro de uma instituição de ensino, pelo contrário, desde quando nascemos estamos em um vasto processo de aprendizado e absolvendo informações que nos constituem como seres singulares e aptos para interação e desenvolvimento ao longo da vida, e os vários ambientes presenciais ou não, podem sim, contribuir nesse processo de formação intelectual.

Dessa forma, vale salientar conforme afirma Rettenmaier *et al.* (2009, p.79), “[...] a literatura não está unicamente nos livros, mas se encontra nas redes de computadores a disposição desses leitores multimídias desses (hiper) leitores”. Partindo desse pressuposto, a formação de leitores proficientes no ensino fundamental, nessa perspectiva remota, não é considerada uma impossibilidade, há desafios que precisam ser vencidos, para se caminhar à inovação educacional. O que é novo hoje, daqui a alguns anos, passará a ser encarado como natural, isto porque, os meios e recursos tecnológicos tomarão uma proporção ainda maior que nos dias atuais, porém, não significa que vai “aposentar” os livros didáticos e paradidáticos, mas sim, abrir portas para novos meios e suportes na obtenção de conhecimento e uma leitura de qualidade.

A leitura é fundamental para o processo de aprendizagem da criança, entende-se a necessidade de inseri-la na metodologia de ensino do professor. Tendo em vista, o atual cenário de pandemia em que vivemos, há de se pensar em construir novas possibilidades de ensino que continuem a agregar a importância da leitura e da escrita, ainda que sejam nas aulas remotas. O hábito de ler deve ser criado desde a infância, possibilitando que a criança entenda a relevância do ato de ler e escrever, e sua contribuição no desenvolvimento intelectual e cognitivo dos indivíduos.

Com os últimos acontecimentos em meio à sociedade, o ensino a distância tem sido uma das opções e/ou alternativas para continuidade do ano letivo na pandemia, que tem assolado muitas famílias. Além da tristeza causada em virtude do grande número de mortes do colapso gerado na rede de saúde, tem-se o caos formado na economia com elevação dos valores em produtos básicos essenciais, desfavorecendo ainda mais quem antes já estava em situação de vulnerabilidade. Essa pandemia trouxe consigo consequências drásticas que já mostram sinais em variados segmentos sociais sejam no setor financeiro, na saúde, na política e no modo de vida das pessoas em geral.

Houve transformações que vão desde a rotina diária até as novas adaptações oriundas do pós-pandemia, “a quarentena não só torna mais visíveis, como reforça a injustiça, a discriminação, a exclusão social e o sofrimento imerecido” (BOAVENTURA, 2020 p. 21). Conforme a fala de Boaventura, a quarentena nos fez enxergar ainda mais o tamanho da desigualdade no país, isso pode ser notado pela quantidade de crianças, jovens e adultos que deixaram de ir às escolas, aumentando ainda mais os índices de evasão escolar em todo o Brasil.

A necessidade pelo alimento fez muitas pessoas deixarem de seguir os estudos e optarem por alguma maneira de trabalho, que possibilitasse o seu próprio sustento e ainda o da família. Outra situação foi à possibilidade de aulas remotas, com a necessária utilização de recursos tecnológicos e acesso à internet, isso que para uma parcela de estudantes tornou-se totalmente inviável, fazendo com que os mesmos não dessem continuidade e viessem a interromper ou mesmo dar uma pausa em seus estudos.

Em se tratando de educação, em meio a este cenário desolador que é o da pandemia do Coronavírus, surgem os desafios de continuar seguindo adiante descobrindo, aprendendo e desenvolvendo novas possibilidades de ensino, que comportem se não todos, ao menos aqueles que possuem os requisitos mínimos necessários para a participação efetiva nas aulas de forma síncrona. A pandemia trouxe consigo muitos desafios para todos nós, e adaptar-se as novas possibilidades dando continuidade às atividades cotidianas seja no trabalho, na escola, em casa e etc., onde quer que seja, nos fez compreender que para um bem maior, e continuidade dos afazeres diários, o melhor seria achar maneiras, encontrar soluções e trazer respostas para problemas que poderiam ser solucionados para a satisfação e comodidade se não de todos, mas, pelo menos para uma parcela da população.

De que forma? Possibilitando, por exemplo, alternativas que de fato contribuiriam para prosseguimento das atividades de modo propício e benéfico a todos os envolvidos.

A Pandemia e a quarentena estão a revelar que são possíveis alternativas, que as sociedades se adaptam a novos modos de viver quando tal é necessário e sentido como correspondendo ao bem comum. Esta situação torna-se propícia a que se pense em alternativas ao modo de viver, de produzir, de consumir e de conviver nesses primeiros anos do século XXI. (BOAVENTURA, 2020, p. 29)

Dito isto, entendemos que o ser humano se adapta as diferentes situações adversas ou não do seu cotidiano, pode levar um tempo é claro, mas ao observar os benefícios e o resultado ao longo dos dias, o que era novidade e de certa forma causava estranheza e dificuldades, torna-se comum e passa a ser visto com facilidade.

No que se discute da educação na modalidade remota, mais especificamente se tratando da leitura e da escrita dentro dessa perspectiva de ensino a distância, é necessário que haja maior compromisso e empatia por parte dos educadores e, sobretudo cautela, paciência e persistência por parte dos educandos. Sabemos que a leitura agrega enormes benefícios, desse modo, utilizar-se de habilidades e recursos corretos podem sim, facilitar na didática do professor, e no aprendizado e interesse dos estudantes. Cabe aqui ressaltar, que a BNCC está estruturada dando ênfase nas habilidades e competências específicas, a saber, em sua sexta competência específica de linguagens para o ensino fundamental, diz:

Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. (BNCC, 2017)

Sendo assim, percebe-se neste documento elaborado antes mesmo da pandemia a menção ao uso de recursos tecnológicos, a favor das variadas práticas de ensino em meio à sociedade. Nos faz entender que o uso da ciência através da tecnologia empregado em vários objetos tecnológicos, tendem a resolver problemas e contribuir positivamente na formação humana e continuidade aos estudos, possibilitando desenvolvimento de todos os envolvidos. Sejam por meio de plataformas digitais, por aplicativos ou mesmo ambientes virtuais, o processo de ensino-aprendizagem tem se tornado rotina nos dias atuais, aproximando mesmo que de longe, professores e alunos em prol de um bem comum, a continuidade das aulas e prosseguimento dos estudos.

Pensar na formação de alunos leitores e escritores entende-se que esta se dá por intermédio de um estímulo ou incentivo, e o mesmo acontece na infância, por isso é válido reiterar a importância do hábito de ler, e que ele seja desenvolvido desde os primeiros anos da criança na escola. É inegável que a família também tem um papel de grande contribuição na

formação e construção do conhecimento da criança, esse apoio é fundamental, pois facilita e agiliza as habilidades e competências do aluno, logo, é preciso que haja um trabalho mútuo entre a instituição de ensino e a familiar. De acordo com Bandeira (2015, p. 13) *apud* Oliveira e Menezes (2019, p. 10).

Família e escola são pontos de apoio ao ser humano, ambas precisam afinar seus discursos e aproximar os objetivos. Quanto melhor for a parceria entre as duas instituições, mais positivos serão os resultados na formação do educando. Vida familiar, vida escolar e sociedade são indissociáveis.

Dentro dessa perspectiva, compreende-se da grande dificuldade que a escola atual vem enfrentando com relação à participação dos pais no processo de aprendizagem do filho, e o desafio de estarem juntos compartilhando informações e conhecimentos antes nunca vivenciados, isso evidencia também a defasagem na alfabetização e letramento da criança, que muitas vezes desistem em virtude das barreiras que veem surgindo. No entanto, diante de tanta dificuldade é possível à criança sentir o prazer pela leitura, criando assim o hábito de ler, dependendo das práticas pedagógicas utilizadas pelo professor, pois, é relevante ter em mente que o ato de ler não se faz simplesmente em ler por ler, mas sim em levar o aluno a entender o contexto do que foi lido, fazer perguntas que venham despertar na criança o senso crítico, levando em consideração que a escolha da literatura é muito importante para despertar na criança o gosto e a habilidade na leitura.

Em presença de tantos benefícios, que o aluno ao se tornar um leitor eficiente pode ter, destaca-se também, o desejo de expressar sentimentos, suas alegrias, tristezas, medos e desejos. A leitura contribui a favor da autoestima, desenvolve as habilidades cognitivas, motoras e sócio afetivas, gerando no sujeito uma mudança de comportamento. Dessa forma, salienta também que o ato de ler estimula a memória, desenvolve atenção e concentração, facilita aprendizagem, desenvolvendo melhor sua escrita e a metacognição, levando a criança a desenvolver o processo de letramento e se tornando leitores proficientes, formando educandos atuantes, reflexivos, participativos, autônomos, críticos, dinâmicos e capazes de enfrentar desafios.

À vista disso, é válido então mencionar que para a formação de alunos leitores e escritores profícuos, em tempos de distanciamento social, é preciso pensar numa prática pedagógica inclusiva e intencional, para que o aluno não veja a leitura condicionada a uma avaliação ou nota, e venha ler apenas por “obrigação”, é preciso escolher um bom gênero textual que seja atual e significativo, atraindo a atenção do educando, bem como desenvolver atividades cotidianas que o leve a obter o prazer na leitura mesmo por meio das aulas remotas.

CAPÍTULO II

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 ABORDAGEM DO TIPO DE PESQUISA

Essa pesquisa qualitativa do tipo de campo teve o propósito descritivo sobre as habilidades e práticas metodológicas utilizadas pelos docentes no ambiente educacional, com a finalidade de diagnosticar, nas práticas do professor, o desenvolvimento de habilidades para formação de leitores e escritores proficientes do Ensino Fundamental I (Remoto). A Pesquisa de Campo é uma fase da metodologia, onde é possível realizar a exploração da realidade a ser investigada, observações do(s) fenômeno(s) sociais, coletas de dados e informações relevantes, tudo isso pra chegar ao resultado/solução do problema. Em conformidade com (GIL, 2002), destaca-se.

No estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo. Também se exige do pesquisador que permaneça o maior tempo possível na comunidade, pois somente com essa imersão na realidade é que se podem entender as regras, os costumes e as convenções que regem o grupo estudado. (GIL, 2002, p.53).

Sendo assim, o pesquisador tem uma participação direta durante a pesquisa de campo, pois é necessário que ele esteja atento a todo o momento para obter uma excelente coleta de dados sobre o estudo que está sendo realizado. Ele pode optar por instrumentos como diário de bordo para anotar observações relevantes, fotografias e filmagens para registrar momentos da sua investigação.

Dessa maneira, entendemos que o estudo de campo se faz vantajoso, uma vez que ao obter as informações necessárias através de um ou mais instrumentos de pesquisa, o pesquisador terá realmente consciência de que as respostas dadas pelos participantes condizem ou não, com a realidade observada, e vivenciada por ele no tempo em que propôs fazer as análises. Gil (2002) diz ainda, “como é desenvolvido no próprio local em que ocorrem os fenômenos, seus resultados costumam ser mais fidedignos” (p.53). Conforme o pesquisador pôde presenciar o estudo realizado, especificamente a campo, ele obterá respostas com maior precisão, autenticidade e de fato confiáveis, uma vez que houve participação profunda do mesmo nas observações realizadas.

Para a realização dessa pesquisa, nos apropriamos do método qualitativo para a obtenção dos dados identificados. Esse estudo buscou apontar questões particulares de forma subjetiva, expondo opiniões e valores a respeito da formação de leitores e escritores competentes. “A abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações, médias e estatísticas” (MINAYO, 2001, p. 22).

A pesquisa qualitativa preocupa-se em investigar para compreender e/ou explicar relações corriqueiras da vida social e não em quantificar dados ocorridos das relações sociais. É preciso que se estude de forma mais ampla a complexidade dos fenômenos sociais para chegar a uma solução e/ou compreensão do problema relacionado com o tema da pesquisa, desse modo optamos por realizar a pesquisa utilizando-se do método qualitativo ao invés do método quantitativo.

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (MINAYO, 2001, p. 21 e 22)

Em conformidade, a fala de Minayo (2001), trabalhamos com fatores relacionados às atitudes metódicas aplicadas pelo professor no processo de ensino e aprendizagem para a formação de leitores e escritores excepcionais, isso desde os primeiros anos do Ensino Fundamental I, mais especificamente com crianças do 4º e 5º ano. Apresentamos dados oriundos da Análise Documental e de relatos do Questionário elaborado para que os professores (do ensino fundamental I) respondessem, de forma segura, conforme recomenda o atual cenário educacional.

Com respostas subjetivas da realidade e experiência de cada participante da pesquisa, diagnosticamos como o professor articula, em sua prática, o desenvolvimento de habilidades para formação de leitores e escritores proficientes do Ensino Fundamental I (Remoto). Assim sendo, tivemos conhecimento se realmente o uso da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), das Diretrizes Nacional da Educação (LDB), o Plano Nacional de Educação (PNE) e os demais Regulamentos Legais têm sido cumpridos e executados de forma coerente e responsável, pensando numa Educação de qualidade e satisfatória a nação, objetivando melhores resultados no aprendizado e desenvolvimento dos estudantes desde a Educação Infantil até a conclusão da Educação Básica mesmo utilizando-se do ensino remoto.

3.2 AMBIENTE DE REALIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida em uma Escola Municipal da cidade de Barreiras – Bahia, e teve como objetivo diagnosticar nas práticas e habilidades dos professores do Ensino Fundamental Anos Iniciais (mais especificamente 4º e 5º ano) metodologias que auxiliavam na formação de leitores e escritores proficientes. A instituição de ensino está localizada em área central da cidade, com sede na Rua X, nº Y, na cidade de Barreiras/BA.

A escola foi inaugurada sob o decreto de criação 12/91 de 10/06/1991 e reformada no ano de 2018, atende o Ensino Fundamental I, anos iniciais, nos turnos matutinos e vespertinos; o quadro de servidores da escola é composto em sua grande maioria por pessoas concursadas desde 1996, com formação específica na área de pedagogia, educação física, matemática e história, com especializações em várias áreas do conhecimento que envolve a educação, também de outros concursos oferecidos pela rede municipal. Alguns deles referentes à equipe de apoio são terceirizados por contratos temporários onde se encaixam nas normas vigentes da instituição.

A escola é devidamente murada, possui três portões, sendo que um fica localizado na entrada principal, o segundo dando acesso à quadra de esportes e o terceiro, estreito, localizado na lateral, dando acesso, ao pátio interno. A instituição não tem guarita. O Centro Educacional atualmente conta com 01 Sala da direção, 01 sala da coordenação, 01 sala dos professores, 01 sala da secretaria, 13 salas de aula, 01 sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado), 01 sala para biblioteca (sala de leitura), 01 Quadra/Ginásio Esportivo, 01 cozinha, 05 banheiros sendo 02 para uso dos alunos e 03 para os servidores, 01 laboratório de informática, 01 pátio, 02 almoxarifados.

A atual gestão é composta por uma diretora e sua vice, uma coordenadora e 03 assistentes de coordenação. O quadro de professores é formado por 31 profissionais, 02 para o AEE totalizando 33 regentes, e para acompanhamento das crianças deficientes a escola conta com 05 cuidadores(as).

Além desses, na área administrativa fazem parte, 01 secretária, 02 assistentes de secretaria, 03 auxiliares administrativo, 02 merendeiras, 01 porteiro, 02 vigilantes, 02 monitores de pátio e 04 auxiliares de limpeza e conservação. A escola contempla 30 turmas (06 de cada série) do 1º ao 5º ano do ensino fundamental-anos iniciais, nos turnos matutino e vespertino. E, possui 58 funcionários, 20 da área administrativa e 38 da área pedagógica.

3.3 PARTICIPANTES DA PESQUISA

Participaram da pesquisa (02) dois professores(as), sendo um do (4º) quarto ano e outro do (5º) quinto ano, do Ensino Fundamental anos iniciais da área de conhecimento *Linguagens*, conforme explicitado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) que contempla os componentes curriculares (Português, Artes Ciências da Natureza e Ciências Sociais sendo Geografia e História). Como a pesquisa visou responder de que forma o professor articula em sua prática o desenvolvimento de habilidades para formação de leitores e escritores proficientes do Ensino Fundamental I (Remoto), vimos à necessidade de diagnosticar detalhadamente, por meios dos dois instrumentos a seguir, como essa prática docente era planejada e pensada, anteriormente a sua execução nas aulas virtuais.

Decidimos que por meio de uma *Análise Documental* investigáramos se, as práticas de leitura e escrita adotadas pelo professor no ensino remoto articulavam com as orientações da BNCC. Sendo assim, seria diagnosticado se o mediador planeja e executa com eficiência sua função de professor para formação de bons leitores e, posteriormente escritores. Foi aplicado um *Questionário* a 02 professores do 4º e 5º ano, para verificar se no plano de ação e atividades quinzenais eram contempladas atuações que potencializavam a formação de leitores e escritores.

A escolha dos participantes da pesquisa foi feita mediante a decisão da dupla que compõe o presente estudo e com apoio da orientadora, uma vez que, o objetivo geral e os específicos aqui expressos foram designados à classe pedagógica, aos educadores do Ensino Fundamental anos iniciais. Assim, decidimos direcionar as perguntas e indagações aos professores especificados, visto que os mesmos são os responsáveis pela prática metodológica a ser utilizada em sala de aula e até mesmo nas aulas à distância, exercidas remotamente.

3.4 INSTRUMENTOS DA PESQUISA

3.4.1 Análise documental

Um dos instrumentos utilizado na pesquisa de campo foi à análise documental. Considera-se relevante por se tratar de documentos que são norteadores referenciais de todo o sistema de ensino, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os planos de aulas. Tem como viés, analisar o processo educacional e as habilidades educativas que estão descritas na BNCC, e se estas fazem parte do planejamento pedagógico do docente. Foi feito a

análise das atividades quinzenais organizadas pela escola, durante o período de duas quinzenas. De acordo com Pacheco (2005, p.13), “Currículo é o centro da atividade educacional”, assim, as disciplinas escolares, os conteúdos didáticos e todas estas pertinências partem do currículo escolar. Nessa perspectiva, entende-se que é fundamental fazer uma análise detalhada dessa sistematização curricular que regem toda a atividade escolar.

3.4.2 Questionário

No que concerne ao questionário aplicado, o mesmo com participação de dois docentes das turmas de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I, objetivando verificar se no plano de ação e atividades quinzenais eram contempladas ações que potencializavam a formação de leitores e escritores. A coleta de dados através do questionário é relevante porque analisa assuntos específicos de modo mais profundo e criterioso, possibilitando que o participante (questionado) fique mais à vontade e reflita sobre suas respostas, permitindo um melhor posicionamento frente aos desafios do ensino remoto na perspectiva da leitura e escrita como fator essencial na formação dos indivíduos.

À vista disso, o questionário procurou trazer respostas para perguntas relacionadas ao plano de ação do professor, a saber, se o educador em suas atividades estimulava e potencializava seus estudantes a terem apresso pela leitura e escrita, de modo que viesse a contribuir para formação e desempenho dos seus alunos.

CAPÍTULO III

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

4.1 ANÁLISE DOCUMENTAL PLANO DE AÇÃO – ATIVIDADES PRESENCIAIS / REMOTAS

A presente análise documental teve como objetivo analisar se as práticas de leitura e escrita adotadas pelo professor no ensino remoto se articulam com as orientações da BNCC. Sendo assim, buscou-se compreender quais são as práticas adotadas pelo professor do Ensino Fundamental I com a nova modalidade de ensino Remoto, e se essas práticas se articulam com as orientações da Base Nacional Comum Curricular para a formação de leitores e escritores proficientes. Desse modo, foram feitas a análise dos “Planos de Ação”, da segunda e terceira quinzena, contemplando o período de fevereiro e março de 2021 (período - 01/02 a 06/03/2021). Esses documentos foram organizados e emitidos pela Secretaria de Educação do município de Barreiras-Ba, e direcionados a rede municipal de ensino mais, especificamente às turmas do 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental I, portanto para uso dos professores em suas práticas didáticas cotidianas.

É importante salientar também que a elaboração dos planos de ação das atividades quinzenais, conforme observamos vem sendo realizado nesse contexto pandêmico, de forma coletiva, através da junção do corpo docente e coordenação pedagógica de escolas próximas, para viabilizar uma melhor articulação das práticas pedagógicas dos professores da rede municipal de ensino. Nessa perspectiva, é pertinente refletir a respeito das mudanças e adaptações que não só os docentes, mas gestores e coordenadores tiveram que enfrentar para estruturar soluções cabíveis aos obstáculos que esse novo método de ensino abarca. Nessa ótica, é válido mencionarmos sobre o desempenho dos coordenadores acompanhando e orientando na elaboração dos planos de ações, uma vez que eles juntamente com os professores dialogam entre si, presencial e/ou virtualmente através de reuniões, e assim elaboram metodologias e estratégias que venham enriquecer e potencializar o aprendizado dos alunos.

Considerando a relevância que os planos de aula têm para nortear o trabalho do docente, buscamos analisar as propostas elaboradas pelos professores do 4º e 5º ano da escola, a qual a pesquisa foi realizada. Com base na observação dos planos de ação das atividades quinzenais dos anos já citados, ambos estão subdivididos para conceituar e

viabilizar um melhor entendimento. Iniciando com a identificação, referindo-se as unidades escolares, os professores que colaboraram com a elaboração, o ano e turma, o período e carga horária presencial, a área e o componente curricular de acordo com o que a BNCC propõe e também as competências e habilidades para serem desenvolvidas em sala de aula.

4.2 DOCUMENTO 1 – PLANO DE AULA QUINZENAL 4º ANO

No plano analisado consta também o encaminhamento metodológico presencial/remoto, este concerne com os conteúdos e a dinâmica que seriam desenvolvidos na aula, bem como os recursos que foram utilizados para a elaboração e execução das atividades. O documento contempla relatórios e/ou resultados que tratam da avaliação que o professor faz, observando o desempenho e esforço que os alunos demonstrarem no decorrer das aulas, consta ainda os *links* e textos usados como referência para pesquisas e por último, a observação, este campo usado apenas por necessidade no acréscimo de alguma questão. Destarte, como pudemos observar, os planos de ação das atividades quinzenais do 4º e 5º ano abrangem de forma bem detalhada e específica a metodologia de ensino do professor, tendo como aporte teórico a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), remetendo assim o comprometimento que o município tem em estabelecer um currículo escolar com a intenção de orientar a prática pedagógica do professor de modo interdisciplinar, tendo também como viés os temas transversais perpassando as disciplinas de forma integrada com a finalidade de facilitar o processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno.

4.2.1 Articulação metodológica no ensino remoto tomando como eixo as habilidades descritas na BNCC

De acordo com a análise dos planos de aula desenvolvidos pela equipe docente junto aos coordenadores pedagógicos e a Secretaria Municipal de Educação para o quarto ano do ensino fundamental I, o professor faz sim uso de algumas das habilidades descritas na BNCC. Foi observado que o primeiro período de fevereiro a quantidade de habilidades foi superior ao período seguinte, acrescentados por EF04LP05 e EF04LP07. Nessas habilidades, especificamente, o professor utiliza-se do conteúdo voltado para a forma adequada de utilização da pontuação e a identificação das funções existentes na leitura, bem como uso da concordância no grupo nominal.

O professor utiliza objetos de conhecimento que possibilitam articular a leitura e a escrita de forma que o aluno saiba fazer uso da ortografia, da pontuação, da concordância e de todos os aspectos linguísticos necessários para sua formação. No ensino remoto de acordo o documento analisado, educandos e educador compartilham leituras, produzem textos, verbalizam e interpretam textos de forma dinâmica e objetiva. Nota-se que o plano de ação quinzenal permite a ocorrência do ensino híbrido, ou seja, a possibilidade de aulas presenciais e remotas de formas alternadas e de acordo o planejamento do professor.

Conforme o documento, “Plano de Ação da segunda quinzena”, essas são as habilidades descritas a serem desenvolvidas e trabalhadas em Língua Portuguesa nas aulas posteriormente todas em conformidade com a BNCC:

- (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor;
- (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (Pará linguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz;
- (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo;
- (EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.
- (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/- isar (regulares morfológicas).
- (EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).
- (EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Já no “Plano de Ação da terceira quinzena” as habilidades descritas a serem desenvolvidas e trabalhadas em Língua Portuguesa também em conformidade com a BNCC são as seguintes:

- (EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
- (EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (Pará linguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.
- (EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -izar/- isar (regulares morfológicas).
- (EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).
- (EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e pesquisas em fontes de informações impressas ou

eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

A articulação entre as habilidades descritas no plano de ação e a metodologia do professor ocorre de modo constante, pois percebe-se a utilização de variadas formas metodológicas para se chegar ao objetivo de ensino e aprendizagem por parte dos alunos. O professor em sua elaboração de aulas possibilita um levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos com a leitura de contos, faz leituras em voz alta com entonação e ritmos adequados.

Além disso, é posto também no plano de ação que o professor faça relações entre as histórias contadas, isso possibilita que os alunos usem a imaginação e produzam uma nova história a partir do que foi lido, trabalha a parte gramatical e ortográfica, o que ajuda os alunos numa escrita exemplar. Recomenda a leitura por parte dos alunos de modo que haja oralidade, diálogo e reflexões a respeito do texto, sugere a leitura para os alunos e a escrita de forma constante em todas as atividades, além destas, muitas outras atividades didáticas são recomendadas para desenvolver na leitura e na escrita concomitantemente. Ou seja, há de fato essa articulação entre as habilidades da BNCC e o plano de ação direcionado pela secretaria da educação as escolas presente nesse documento.

4.2.2 Estratégias para construção do aluno bom leitor

Analisando o plano de ação, observamos que o professor utiliza várias estratégias metodológicas em suas atividades presenciais/remotas. Conforme o documento, os encaminhamentos aplicados pelo docente para o desenvolvimento do aluno tanto na leitura como na escrita estão expressos por meio dos objetos de conhecimento, nos quais apontam os conteúdos, conceitos e processos.

Os objetos de conhecimento que estão articulados, conforme o documento verificado, mostram que o professor recomenda para um trabalho eficaz algumas das estratégias a seguir: leitura prévia de textos, participação de todos os educandos nas leituras orais, relacionar textos de diferentes gêneros, escrever a história no caderno criando uma nova versão, interpretação textual, leitura e análise do livro didático de língua portuguesa, conversas discursivas, atividades de pesquisa com recorte e colagem utilizando revistas ou livros de recortes, ditados para verificação da grafia e da escrita correta, elaborar desenhos representativos a partir da história criada pelo aluno, confecção de cartazes e pôr fim a utilização de cartelas com xaradas. Sendo assim, essas são maneiras que o professor utiliza-se

para desenvolver seus múltiplos conteúdos, a fim de viabilizar na formação de bons leitores e escritores mesmo em aulas remotas.

4.3 DOCUMENTO 2 – PLANO DE AULA QUINZENAL 5º ANO

4.3.1 Articulação das habilidades do plano de ação em linguagens com outras áreas de conhecimento

De acordo a área de linguagens e suas habilidades desenvolvidas conforme a BNCC e exposto no plano de ação na terceira quinzena são destacados os seguintes itens: EF35LP11 o mesmo trata das diversas variedades linguísticas de modo a respeitar a diversidade e rejeitar o preconceito linguístico; EF05LP25 este, voltado para produção e planejamento, verbetes de dicionário considerando a situação comunicativa; EF05LP19 nessa habilidade dita à argumentação oral sobre acontecimentos de interesse sociais; e EF05LP06 neste a ênfase é flexionar de forma adequada na escrita e na oralidade concordâncias entre verbos e pronomes.

Já para o plano de ação da segunda quinzena as habilidades desenvolvidas em língua portuguesa estão: EF15LP13, nessa habilidade trata de identificar finalidades da interação em diferentes contextos comunicativos; EF15LP05 planeja, com a ajuda do professor, o texto que será produzido considerando a situação comunicativa; EF35LP14 nessa habilidade trabalha a identificação e a produção textual fazendo uso de pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos como recurso coesivo e anafórico; EF05LP05, nessa habilidade utiliza-se da identificação dos tempos verbais no modo indicativo; e EF05LP06 aplica-se a flexionar adequadamente na escrita e na oralidade os verbos em concordância com pronomes pessoais/nomes sujeitos da oração.

Nesse caso, nota-se que todas as habilidades da área de língua portuguesa são trabalhadas constantemente de modo a potencializar a leitura e escrita dos alunos, conduzindo-os na utilização correta dos elementos textuais que compõem e estruturam uma escrita coesa e uma leitura coerente. Desse modo, ao fazer a análise dos demais componentes curriculares em suas áreas correspondentes nas duas quinzenas investigadas no plano de ação, nota-se a existência do trabalho docente articulado de modo a propiciar a leitura e escrita dos estudantes em todas as áreas de conhecimento.

Em matemática utiliza-se a interpretação por meio das leituras e cálculos matemáticos, além da escrita em suas variadas atividades aplicada por meio dos livros didáticos, em

ciências da natureza é proposto o conteúdo e a habilidade específica em conformidade a Base Nacional Comum Curricular e o conteúdo sistemático da escola, possibilitando também que sejam utilizadas expressões orais por meio do diálogo interpretando e contextualizando o assunto de forma coletiva. Na área de conhecimento Ciências Humanas que envolve História e Geografia, observa-se a explanação dos conteúdos específicos das disciplinas e o uso da leitura e escrita de forma constante, principalmente no que se refere aos objetos de conhecimento, no qual o professor permite metodologias e processos que viabilizem e potencializem a leitura, bem como a escrita dos estudantes.

Nos componentes curriculares Artes, Educação Física e Ensino Religioso, o trabalho do educador para capacitação dos educandos de modo a contemplar com excelência a leitura e a escrita acontecem de forma interdisciplinar e transversal, ou seja, há uma relação que liga um conteúdo a outros e possibilita a utilização de uma função de determina área do conhecimento em outros campos de conhecimento. Logo, isso pode ser notado nos encaminhamentos metodológicos do professor, no qual ele faz uso de métodos similares para se chegar ao objetivo da aula.

Área de conhecimento: ARTE (Encaminhamento Metodológico 2º quinzena)

- Roda de conversa sobre as diversas modalidades da dança: contemporâneas, de salão, danças urbanas, dança contemporânea, danças clássicas, danças étnicas, entre outros;
- Exploração da dança com o uso de objetos, adereços e acessórios com e sem o acompanhamento musical.

Permite que o aluno desenvolva a oratória em público e se expressem bem na leitura e escrita.

Área de conhecimento: ARTE (Encaminhamento Metodológico 3º quinzena)

- Aula expositiva dialogada;
- Leitura e análise de textos;
- Atividades xerocadas.

Permite que o aluno se desenvolva na leitura, na interpretação e na escrita.

Área de conhecimento: ENSINO RELIGIOSO (Encaminhamento Metodológico 2º quinzena)

- Aula expositiva dialogada;
- Relato de filmes que identifica o mito da criação;
- Leitura e análise de textos;
- Atividades xerocadas.

Permite que o aluno se desenvolva na oralidade, na interpretação textual, na leitura e na escrita.

Área de conhecimento: ENSINO RELIGIOSO (Encaminhamento Metodológico 3º quinzena)

- Aula expositiva dialogada;
- Leitura e análise de textos;
- Atividades xerocadas.

Permite que o aluno se desenvolva na escrita, oratória, na leitura e interpretação de textos.

Área de conhecimento: EDUCAÇÃO FÍSICA (Encaminhamento Metodológico 2º quinzena)

Obs: Para essa disciplina no documento não constava nenhum registro de plano de aula para esse período.

Área de conhecimento: EDUCAÇÃO FÍSICA (Encaminhamento Metodológico 3º quinzena)

- Leitura de texto e resolução de atividade escrita;
- Aula expositiva;
- Debate;
- Exposição de vídeo;
- Envio no grupo de *Whatsapp* vídeo aula explanando o tema e orientação acerca da atividade remota;
- Atividade impressa;

Permite que o aluno se desenvolva na leitura, escrita, na oralidade, na argumentação de modo a expressar com autonomia sua compreensão.

Conclui-se, dessa forma, que mesmo estas disciplinas tendo seus conteúdos específicos de suas áreas é notório que o ato de ler e escrever sejam constantes, o que faz o aperfeiçoamento do aluno em se tornar um excelente leitor e escritor, desde que exerça suas obrigações escolares e se dedique aos estudos. Para tanto, o professor articula sim, em suas aulas todos os mecanismos necessários de modo que a leitura e a escrita façam parte do cotidiano dos estudantes, e possibilita uma ação conjunta de modo sistematizado com resultados positivos que agregarão na formação dos alunos.

4.3.2 As propostas docente no ensino remoto articulado com a BNCC para obtenção do aluno proficiente na leitura e escrita

Ao analisarmos o documento, observamos através dos dados expostos no plano que existe sim a intensão por parte dos professores em planejar suas aulas tomando como apoio a Base Nacional Comum Curricular, desenvolvendo alunos leitores e escritores proficientes. Comparando a II e III quinzena do plano de ação em língua portuguesa do 5º ano, no que se refere aos objetivos, verificamos os seguintes conteúdos: Relato oral – registro formal e informal, planejamento de texto, leitura do livro didático e textos de apoio, pesquisas, debates, atividades xerografadas bem como, produções textuais.

Os conteúdos supracitados apontam uma predominância concernente ao desenvolvimento da leitura e escrita no educando, relacionando-as com as outras disciplinas da área de linguagem. Verificamos que existe uma metodologia de ensino para ser trabalhada de forma interdisciplinar contemplando todos os componentes da linguagem e formando bons leitores e escritores.

Dessa forma, tais resultados demonstram que se tratando das áreas de linguagens, o objetivo de se trabalhar leitura e escrita está em consonância com as propostas mais mencionadas na BNCC, pois a apropriação dessas habilidades é que irão permitir ao aluno a atuação dele de forma autônoma na sociedade.

4.4 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AS PROFESSORAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DO 4º E 5º ANO DO FUNDAMENTAL I.

4.4.1 Professora do 4º Ano

De acordo com as informações prestadas no questionário sobre as experiências profissionais, a professora do 4º ano, concursada, graduada em pedagogia e pós-graduada em história social, iniciou sua carreira docente como professora antes mesmo dos anos 2000. Atuando a mais de 20 anos no ensino fundamental I, conforme as informações relatadas, ela diz não ter participado até então de nenhum curso no AVA MEC.

A professora apontou ainda, quando questionada, que realizou uma formação sobre atividade híbrida no ensino remoto, esta oferecida pela direção da escola. Percebe-se então aqui, uma gestão comprometida em auxiliar a docente em seu processo de capacitação, ofertando essa pequena formação de modo que venha prepará-la para lidar com os instrumentos tecnológicos e familiarizando-a com esse novo sistema de ensino. Quando foi perguntado, se a docente sobre a dificuldade enfrentada na mediação das aulas remotas, ela respondeu o seguinte, “*não consegui gravar nenhuma vídeo aula*”, não se sabe o porquê, pois ela não aprofundou na resposta, mas o que observamos é que dependendo do apoio e auxílio da gestão escolar, essa dificuldade apontada logo será solucionada.

Com base na análise de dados do questionário aplicado, foi perguntado sobre a maneira que as atividades propostas no plano têm contribuído para a formação do aluno leitor e escritor, a partir da resposta da professora subentende-se que as atividades propostas pelo plano quinzenal, com o intuito de desenvolver alunos leitores e escritores, teoricamente são bem mais fáceis e simples quando é relacionado com a prática, tendo em vista que de acordo com as devolutivas que a docente recebeu dos estudantes, não atenderam a expectativa dessas atividades, uma vez que conforme relatado “*são consideradas atividades complexas, diante da realidade atual em que o mundo vem vivenciando*”; nessa perspectiva observa-se que a dificuldade apontada aqui estar relacionada com o ensino remoto, por não ter um acompanhamento e participação efetiva por parte dos alunos no desempenho e resolução das atividades elaboradas pela professora.

Concernente à outra pergunta feita a respeito dos maiores desafios enfrentados na elaboração dos planos de atividades remotas, a professora aponta sobre a dificuldade de obter um retorno positivo, considerando “*a realidade de cada aluno*”, segundo ela, a elaboração do plano das atividades remotas está sendo em rede, ela encara o desafio de estar moldando essas atividades para contemplar e ainda, desenvolver em cada aluno o seu processo de aprendizagem. Sabe-se que diante do contexto atual, as professoras vivenciam um novo método de ensino que é o remoto, por isso, a pergunta a qual fizemos foi bastante intencional

na perspectiva de entendermos melhor sobre os desafios encarados frente a essa realidade, sobretudo, na formação de leitores e escritores proficientes mediante a educação remota.

No entanto, de acordo com essa resposta que recebemos da professora do 4º ano, é perceptível que existe uma preocupação por parte dos gestores, professores em articular a metodologia que atinja todos os estudantes, mas a dificuldade posta é caracterizada pela particularidade de cada um, haja vista que uns sentem mais dificuldades que outros, e por essa razão fica difícil adequar as atividades tomando como eixo essas questões. Nesse sentido, foi perguntado sobre o modo de articulação da metodologia com o intuito de observar o desempenho do aluno no desenvolvimento da leitura e escrita no ensino remoto, assim, obtivemos a resposta que essa articulação acontece “*através do aplicativo whatsapp*”. Ela não aprofundou na resposta, mas denota que esteja sendo feita uma interação virtual através do aplicativo, o que é inteiramente importante, esse acompanhamento por parte da docente, considerando que é um aplicativo popularmente conhecido e de fácil acesso e manuseio, possibilita uma comunicação rápida, com trocas de imagens, vídeos, documentos entre outros, onde os alunos podem estar tirando suas dúvidas e participando de forma mais ativa, executando as tarefas elaboradas, e ainda, viabilizando a professora a intervenção pedagógica necessária.

Por conseguinte, com base na resposta em relação às devolutivas dos alunos, um problema é evidenciado. De acordo com a professora, as devolutivas das atividades estão acontecendo, entretanto, não como esperado, por perceber pouco interesse dos alunos. Cabe aqui uma ressalva, observando esse desinteresse nos alunos em fazerem as atividades, sem que haja um maior esforço por parte deles, fica muito mais difícil da professora desenvolver nesses estudantes o prazer pela leitura e escrita, visto que é preciso que a classe discente esteja empenhada em desenvolver essa autonomia, e tenha interesse em tornarem-se leitores e escritores competentes.

Mais adiante foi questionado se a professora tem se apropriado das habilidades descritas na BNCC no planejamento das aulas remotas, e sobre os resultados obtidos, nesse quesito ela nos relatou que não se apropria das habilidades expostas no documento. Aqui se observa uma problemática, visto que a utilização da BNCC se faz necessária no sistema de ensino desde o ano de 2017. Continuando com suas respostas, a docente enfatiza que “*os resultados não estão sendo positivos no desenvolvimento de leitura e escrita dos alunos*”. Não sabemos ao certo, se os resultados negativos estão sendo por causa da exclusão das habilidades da BNCC na hora do planejamento das aulas (que a mesma diz não utilizá-las) ou

se é por outro fator. Todavia, o que se evidencia é um grande descompasso na educação remota, ainda há muito a se fazer para o desenvolvimento de alunos leitores assíduos, e, incluir as habilidades estabelecidas pela BNCC talvez já seja um bom começo, visto que a BNCC vem nortear todo o processo de ensino e aprendizagem, a fim de desenvolver estudantes competentes e capazes de resolver problemas cotidianos com autonomia.

Com relação ao que foi questionado acerca da participação dos alunos nas atividades propostas no que se refere à leitura e escrita, no decorrer das aulas remotas; a docente relatou que alguns alunos têm participado das atividades elaboradas em suas aulas, tendo como referência a leitura e escrita, porém por mais que haja essa participação efetiva dos estudantes, ainda é pouco, pois não tem suprido as expectativas no que concerne o desenvolvimento de leitores e escritores proficientes no ensino remoto, o que só vem reforçar o que já foi dito nas outras respostas da docente.

É evidente o grande desafio posto aos professores interessados de fato com o processo de aprendizagem dos seus alunos, sobretudo, em levá-los a ter esse interesse pela a leitura e escrita, a tal ponto de querer se aprofundar e o ato de ler e escrever venha se tornar um hábito prazeroso.

4.4.2 Professora 5º Ano

No que se refere à formação da professora do 5º ano, a mesma possui graduação em Letras com especialização em Alfabetização e letramento, Gestão escolar e Neuropsicopedagogia. Concursada, atua a mais de vinte anos na área docente na modalidade de ensino Fundamental I. Possui experiência em Gestão administrativa já tendo trabalhado como Diretora e quando perguntado se já havia participado de algum curso no AVA MEC, e caso sim, mencionasse qual ou quais, a mesma respondeu que possuía sim alguns cursos, sendo eles: *“Uso de Recursos Educacionais Digitais, Tecnologias da Informação e Comunicação, Formação do Programa de Inovação Educação Conectada, A BNCC e a Gestão Escolar, A BNCC nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental”*.

Sendo assim, percebe-se que essa docente possui um diferencial em sua qualificação, uma vez que a mesma mostrou se preocupar com a possibilidade do ensino com uso de recursos tecnológicos associados à educação. Logo, buscou se capacitar e está por dentro das novidades dentro do contexto de ensino. Foi perguntado também se ela já havia feito alguma atividade híbrida ou algum curso para sua qualificação no ensino remoto e nessa resposta

obtivemos o seguinte: “*Especificamente sobre ensino remoto ainda não*”, o que nos permite refletir, que talvez com o novo modelo de ensino adotado por muitas instituições privadas até mesmo públicas em virtude da pandemia, essa realidade seja transformada e mais professores se adequem a novas possibilidades de ensino com aulas remotas.

Mais adiante, foi questionado se ela enquanto professora já havia sentido alguma dificuldade ou ainda sente com relação às aulas remotas e caso sim quais seriam; a resposta foi: “*Sim. Pois dispomos apenas do nosso celular, por meio do app Watzap (whatsapp) para trabalhar remotamente*”. Percebe-se em sua fala, a escassez de recursos tecnológicos, que viabilize uma boa aula e que, o material didático se faz necessário até mesmo dentro do ensino virtual. A problemática apontada pela educadora do quinto ano do ensino fundamental I é também apresentada por muitos estudantes. Conforme tem apresentado em noticiários de telejornais, este tem sido um dos motivos da maior evasão escolar atual, visto que uma grande parcela de crianças, jovens e adultos não possuem recursos financeiros, bem como tecnológicos para acesso as aulas remotas, ainda que um aparelho celular, um computador ou mesmo uma rede de internet viável para aulas a distância.

Perguntado: De que maneira as atividades propostas no plano tem contribuído para a formação do aluno leitor e escritor, a professora disse: “*Bem difícil. Mas trabalhamos através de leitura de livros virtuais e produção de texto. Mas, é difícil darmos uma devolutiva adequada sobre as produções*”. Todavia, percebe-se que mesmo diante das dificuldades apresentadas pelos alunos na realidade de ensino remoto, a professora tem buscado o máximo trazer sua classe de estudantes a desenvolverem suas atividades de modo promissor com aprendizado e envolvimento de todos os estudantes. Apesar dos obstáculos na devolutiva das produções dos alunos, a mesma demonstra não medir esforços para atender de forma prestativa cada um de seus alunos, de modo a possibilitar a formação de estudantes proficientes na leitura e escrita, competentes e comprometidos com a educação.

Mais adiante, foi questionada sobre: Quais os maiores desafios enfrentados na elaboração do plano de atividades remotas? A professora disse o seguinte: “*Atingir todas as crianças e termos uma devolutiva do trabalho proposto através do app*”. Isso demonstra um desequilíbrio na obtenção dos resultados das atividades propostas pelo professor, que nem todos os alunos participam dos exercícios direcionados via *WhatsApp*. Dessa forma, resultará na desvantagem do desenvolvimento intelectual do estudante, logo, demonstra também as diferenças existentes dentro do contexto escolar, com uma diversidade de indivíduos com níveis sociais e econômicos dos mais variados, uns estando mais vulneráveis que outros.

No decorrer das questões foram especuladas: Como a senhora tem articulado sua metodologia para observar o desempenho do estudante no desenvolvimento da leitura e escrita no ensino remoto?, no entanto, foi respondido: “*Pedimos aos alunos que nos mandem imagem da produção de texto e também áudios de cada um os lendo ou trechos do livro indicado para a leitura*”. Sendo assim, percebe-se que há uma intencionalidade do professor para agregar em sua metodologia condições que viabilizem o desenvolvimento do aluno na escrita e na leitura, bem como no processo avaliativo, no desempenho e na obtenção dos resultados dos estudantes mesmo no ensino remoto.

Quando perguntada: Como analisa a questão da devolutiva das atividades a professora?, responde que há: “*Desinteresse por parte de alguns estudantes, mas mesmo assim obteve a devolutiva das atividades*”. Portanto, é compreensível que uma quantidade de educandos sintam-se desinteressados e não participem de forma constante dos exercícios propostos, tendo em vista a multiplicidade de fatores que os levam a tomar essa atitude. Podemos citar como exemplo, acesso à internet ruim, falta de estímulo da família, falta de recursos tecnológicos e financeiros, falta de alguém para orientá-los e tirar suas dúvidas de imediato e etc. Esses são alguns dos entraves que implicam nesse processo de devolutiva das atividades aos professores.

Questionada se a professora se apropriava das habilidades descritas na BNCC no planejamento das aulas remotas e quanto aos resultados, ela respondeu que utilizava sim as habilidades da BNCC, porém, no que concerne aos resultados não apresentou nenhuma resposta. Por último, interrogada se há de fato uma participação dos alunos nas atividades referente à leitura e escrita nas aulas remotas ela disse: “*Sim, alguns, no entanto, não têm suprido as expectativas com relação à escrita por meio das aulas remotas*”. Dessa maneira, observa-se que a ênfase maior reportar-se a questão da escrita, portanto pouco se tem escrito por parte dos alunos no contexto do ensino remoto. Isso demonstra mais uma vez que deve-se refletir e possibilitar condições didáticas que de fato tragam esses alunos a apreciação da leitura e da escrita concomitantemente, bem como no desenvolvimento pessoal e educacional dentro do contexto social.

É importante mencionar que das seis perguntas relacionadas ao planejamento das professoras, apenas cinco foram respondidas. Dessa forma, nas respostas relatadas é possível perceber dois grandes fatores que mais dificultam o processo de leitura e escrita dos alunos, são esses: o desinteresse dos estudantes e a elaboração das atividades que venham contemplar a realidade de cada um. Observamos que existe sim uma preocupação na hora da elaboração

do plano de ação e atividades quinzenais na perspectiva de desenvolver ações que potencializem a formação de leitores e escritores. Todavia, para se obter resultados positivos nesse ensino remoto, é preciso que os alunos estejam de fato interessados e comprometidos com a construção do seu conhecimento, é preciso repensar noutra metodologia que venha favorecer a todos os alunos, observando o contexto e realidade social que ele está inserido, garantindo-lhe uma boa educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho foi realizado com o propósito de investigar as práticas metodológicas desenvolvidas pelos docentes da rede municipal de ensino na cidade de Barreiras-BA, na perspectiva de tornar o aluno leitor e escritor proficiente. A princípio foi projetado fazer uma pesquisa de campo em uma determinada escola para observarmos, presencialmente, a forma como todo o trabalho é planejado e executado, e ainda, analisarmos como ocorria à demonstração de interesse dos alunos para as atividades propostas, principalmente as que envolviam a área de linguagens. Entretanto, com as mudanças que as instituições de ensino tomaram mundialmente, passando do sistema presencial para o híbrido/remoto, tivemos que reorganizar toda a pesquisa, sobretudo, a metodologia da ação, assim, todo o nosso trabalho foi realizado de forma virtual, mas obtivemos um resultado satisfatório.

Concernente a escolha da temática apresentada, deu-se mediante as atribuições relevantes, que a mesma exerce no processo de aprendizagem do aluno. Sabe-se que o trabalho para desenvolver leitores e escritores é desenvolvido desde o início em que ele é inserido no âmbito educacional, levando em consideração que a leitura é o estopim para a construção do conhecimento do estudante. Dessa forma, julgamos importante, enquanto futuras pedagogas, entendermos como está sendo feito esse trabalho em nossas escolas do município e qual a postura da secretaria educacional, e professores perante um tema tão significativo como este para a educação.

De acordo com a obtenção dos resultados, os quais já foram discutidos na análise de dados, verificamos que os objetivos que propusemos investigar foram alcançados de forma positiva. No que se refere ao documento plano de ação de atividades quinzenais do 4º e 5º ano no ensino fundamental I, evidenciou a intencionalidade do professor em planejar suas aulas tomando como referência as habilidades descritas na BNCC em ambas às turmas, aqui, se observou o comprometimento por parte dos gestores e docentes em trabalhar os conteúdos

de forma interdisciplinar, a fim de desenvolver alunos leitores e escritores habituados e assíduos.

Em congruência, o resultado do questionário apontado, referente ao objetivo proposto, verificou-se a metodologia do professor com o sentido proposital em trabalhar e potencializar a formação de leitores e escritores mediante ao ensino remoto. No entanto, a adversidade que constatamos e foi o alvo de algumas respostas dadas pelas professoras, se dá pelo motivo de desinteresse por parte do aluno, e ainda, na dificuldade de se adaptar as atividades considerando a realidade que cada aluno vem enfrentando.

Dessa forma, notou-se que as escolas, bem como todo profissional da área educativa, estão interessados em realizar um trabalho que condicionem os estudantes a um ensino de qualidade, mesmo que esteja sendo de forma virtual. Há, ainda, muito para se conquistar e melhorar, mas considerando o comprometimento de toda esfera educacional em transmitir uma educação que desenvolva no aluno a capacidade de ler e escrever com autonomia e se tornarem seres atuantes em sociedade, esse progresso não vai demorar.

Como futuras educadoras, compreendemos o desafio que os docentes vêm encarando, no que tange estabelecer práticas pedagógicas que levem os estudantes a criarem o prazer pela leitura, no ensino remoto. Entendemos também que para acontecer o processo ensino-aprendizagem é preciso mais que uma metodologia diferenciada, é necessário, primeiramente diagnosticar nos alunos qual o nível de aprendizagem que eles se encontram de modo que venha ajudá-los a caminhar sentido ao conhecimento sem pular nenhuma etapa. Compreendemos também que o aluno precisa demonstrar interesse em ser alvo da construção do conhecimento, caso não, ficará difícil obter um resultado positivo.

Dessa forma, concluímos que mediante a realidade de ensino remoto, a formação de leitores e escritores proficientes se faz presente dentro do planejamento didático do professor e nas metodologias aplicadas remotamente. Porém, a de se pontuar também, que as desigualdades existentes no cenário social que vivemos resultam, significativamente, nas respostas que temos observado no sistema educacional brasileiro. No entanto é necessário que haja políticas públicas acessíveis a todas as classes, respeitando e dando direito a todos os indivíduos a terem acesso a uma educação de qualidade e contínua, pois somente assim progrediremos em múltiplos aspectos em meio à sociedade.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, C. D. **Família na escola**. 2015. Trabalho de Conclusão de Curso Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica – Especialização em Gestão Escolar – Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre 2015.

BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria Executiva, Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação. **Conselho Nacional de Secretários de Educação – CONSED- Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDM**, 2017.

BRASIL. [Lei Darcy Ribeiro (1996)]. LDB: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. – 14. ed. – Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2017.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio século XXI: O dicionário da língua portuguesa**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FREIRE, Paulo. 1921 – **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam / Paulo Freire. 23º Ed. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Edição. São Paulo: Atlas, 2002.

LIBÂNEO, J. C. Didática. **Coleção Magistério**. 2º grau. Série formação do professor. São Paulo: Cortez, 1994.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

OLIVEIRA, Maria do Socorro Ribeiro de. MENEZES, Aurelania Maria de Carvalho. **Leitura nos anos iniciais: O despertar para o prazer da leitura na fase inicial da escolarização da criança**. Id on Line Rev. Mult. Psic. V.13, N. 48 p. 944-954, Dezembro/2019 - ISSN 1981-1179 Edição eletrônica. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id>. Acesso em: maio de 2020.

PRETTO, Nelson de Luca [organizador]. Tecnologia & novas educações. **Comunidades virtuais: herança cultural e tendência contemporânea** – Daise Oliveira da Costa Lima Fonseca e Edvaldo Souza Couto. 1 Ed. Salvador: Editora EDUFBA, 2005.

PRETTO, Nelson de Luca [organizador]. Tecnologia & novas educações. **A práxis pedagógica presente e futura e os conceitos de verdade e realidade frente às crises do conhecimento científico no século XX** – Maria Helena Silveira Bonilla. 1 Ed. Salvador: Editora EDUFBA, 2005.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A Cruel Pedagogia do Vírus**. Biblioteca Nacional de Portugal, Coimbra, Abril, 2020. Edições Almedina S. A. ISBN 978-972-40-8496-1. CDU 347.

SANTOS, Fabiano; NETO, José Castilho Marques; RÖSING, Tânia M. K. (org.). *Mediação de Leitura: discussões e alternativas para formação de leitores*. **Parte I: capítulo V: (HIPER) mediação leitora: do blog ao livro**. - Miguel Rettenmaier. 1 ed. São Paulo: Editora Global, 2009.

SANTOS, Fabiano; NETO, José Castilho Marques; RÖSING, Tânia M. K. (org.). *Mediação de Leitura: discussões e alternativas para formação de leitores*. **Parte I: capítulo VIII: do currículo por disciplina à era da educação-cultura-tecnologia sintonizadas: processo de formação de mediadores de leitura**- Tania M. K. Rösing. 1 ed. São Paulo: Editora Global, 2009.

APÊNDICES

APÊNDICE A - ANÁLISE DOCUMENTAL



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

ROTEIRO DE ANÁLISE DOCUMENTAL

1.0 Documento – Plano de Aula Quinzenal 4º ano
Temas
<ul style="list-style-type: none">● 1.1 De que forma o professor articula sua metodologia de ensino remoto tomando como eixo as habilidades descritas na BNCC?● 1.2 Quais estratégias o docente utiliza para desenvolver os conteúdos a fim de que viabilize na construção do aluno bom leitor?

Documento 2 – Plano de Aula Quinzenal 5º ano
Temas
<ul style="list-style-type: none">● 2.1 As habilidades do Plano de ação em linguagens estão articuladas de modo que possibilita a prática da leitura e escrita de forma transversal com outras áreas de conhecimento?● 2.2 O objetivo proposto pelo professor nas aulas remotas têm corroborado com a BNCC a fim de que os estudantes tornem-se proficientes na leitura e escrita?

Objetivo: Analisar se as práticas de leitura e escrita adotadas pelo professor no ensino remoto se articulam com as orientações da BNCC.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA (UNEB)

ROTEIRO DO QUESTIONÁRIO¹

Caro (a) Professor (a), _____

Gostaria de contar com a sua colaboração no sentido de responder a esse questionário, pois, faz parte de uma pesquisa científica cujo tema é “A formação de leitores e escritores proficientes no ensino fundamental I (Remoto): uma prática em construção”. O mesmo, irá fornecer informações relevantes sobre as ações planejadas pelo docente em meio ao ensino remoto para capacitação de bons leitores e escritores mesmo em tempo de pandemia. Agradecemos desde já sua essencial colaboração e sinta-se à vontade para responder a estas questões. Não é necessário identificar-se, e se assim o fizer, por uma questão ética, terá a sua identidade preservada. Muito obrigado por sua participação!

Objetivo: Verificar se no plano de ação e atividades quinzenais são contempladas ações que potencializam a formação de leitores e escritores.

QUESTIONÁRIO

Nome completo: _____

1.0 Identificação do Professor / Dados Profissionais

1.1 Qual sua Graduação?

- () Pedagogia e Letras
() Pedagogia
() Letras

1.2 Qual a área da pós-graduação?

¹ Link do questionário enviado às professoras, disponível em: <https://forms.gle/NguFMs4vx9W6FCyd7>

1.3 Qual o tempo de atuação docente?

- De 1 a 10 anos
- De 11 a 20 anos
- Mais de 20 anos

1.4 Atua em qual modalidade/nível de ensino?

- Educação Infantil
- Fundamental I
- Fundamental II
- Ensino médio

1.5 Qual o vínculo profissional?

- Concursada
- Contratada / Selecionada

1.6 Ano de Ingresso na docência.

- Antes de 2000
- De 2001 a 2010
- De 2011 a 2015
- Depois 2015

1.7 Experiência em Gestão Administrativa e pedagógica.

- Diretora e professora
- Coordenadora pedagógica e professora
- Técnico da Secretaria de Educação e professora
- Professora

1.8 Já participou de algum curso no AVA MEC? Qual?

1.9 Você já fez alguma atividade híbrida ou algum curso para sua qualificação no ensino remoto? Qual?

1.10 Você sentiu alguma dificuldade ou ainda sente com relação as aulas remotas? Quais?

2.0 De acordo suas experiências e trabalhos realizados na área docente responda ao seguinte questionário de forma sucinta e objetiva:

2.1 De que maneira as atividades propostas no plano tem contribuído para a formação do aluno leitor e escritor?

2.2 Quais os maiores desafios enfrentados na elaboração do plano de atividades remotas?

2.3 Como a senhora tem articulado sua metodologia para observar o desempenho do estudante no desenvolvimento da leitura e escrita no ensino remoto?

2.4 Como analisa a questão da devolutiva das atividades.

() Desinteresse por parte de alguns estudantes, mas mesmo assim obtive a devolutiva das atividades

() Desinteresse por parte de alguns alunos e também não obtive as devolutivas das atividades;

() Obtive devolutiva de todas as atividades

2.5 Você tem se apropriado das habilidades descritas na BNCC no planejamento das aulas remotas? E quanto aos resultados?

- Sim. Os resultados têm melhorado o trabalho com a leitura dos estudantes
- Sim. Porém não tenho percebido empolgação dos estudantes, nem tampouco os resultados têm sido positivos quanto ao desenvolvimento dos alunos na leitura;
- Não. E os resultados não têm sido positivos quanto ao desenvolvimento dos alunos nas leituras
- Não. Utilizo outras metodologias para trabalhar a leitura e tenho notado boa desenvoltura nas leituras feitas pelos estudantes
- Nenhuma das alternativas

2.6 Durante as aulas remotas os alunos participam das atividades propostas no que se refere à leitura e escrita?

- Sim. Todos participam das atividades que envolvem a leitura e escrita
- Sim. Alguns, no entanto, não têm suprido as expectativas com relação à escrita por meio das aulas remotas
- Os estudantes não tem participado das aulas remotas
- Nenhuma das alternativas anteriores

2.7 De um modo geral, como avalia o ensino remoto?

ANEXOS

ANEXO A – PLANO DE AÇÃO DAS ATIVIDADES QUINZENAIS

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes/ Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.
	Coordenador (es): Martha Jeane Alcântara Oliveira
	Professor (es) Colaboradores: Andreia Souza Meira, Arlete Araújo Teixeira, Cátia do Vale dos Santos Mendes, Deusdália Guedes dos Reis, Maria Aparecida Souza Alves, Rosângela Alves dos Santos Ferreira.
	Ano/Turma: 5º
	Período: 22/02 a 06/03 – 3ª Quinzena
	Carga Horária Presencial: 05 h/a Carga Horária Remota: 05 h/a
	Área do conhecimento (BNCC): Linguagens
	Componente Curricular (BNCC): Língua Portuguesa
	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como libras e escrita), corporal, visual, sonora e digital – para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo,

<p>à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>- Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.</p>

Identificação	<p>Unidades Escolares: Escola Municipal Alberto Amorim/ CAIC – Murilo de Avellar Hingel/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal Profª Cleonice Lopes/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Betel de Alfabetização/ Escola Municipal Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macêdo/ Escola Municipal professor Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Valdete Piedade de Holanda</p>
	<p>Professor (es) Colaboradores: Ana Rodrigues, Christiane Dias de Sena, Eliana Lordelo, Maria de Fátima, Osmária Dionísio, Sorânia Alves, Sidinélia Pereira.</p>
	<p>Ano/Turma: 4º ano</p>
	<p>Período: 01/02 a 13/02/2021</p>
	<p>Carga Horária Presencial: 5h</p>
	<p>Carga Horária Remota: 5h</p>
	<p>Área do conhecimento (BNCC): Linguagens</p>
	<p>Componente Curricular (BNCC): Língua Portuguesa</p>
<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <p>-Ler e compreender de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores;</p> <p>-Organizar frases, observando as flexões e funções dos substantivos e seus efeitos de sentido;</p>	

	<p>-identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo. (concordância no grupo nominal);</p> <p>-identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, como recurso coesivo.</p>
--	--

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Alberto Amorim/ CAIC – Murilo de Avellar Hingel/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal Profª Cleonice Lopes/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Betel de Alfabetização/ Escola Municipal Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macêdo/ Escola Municipal professor Itaraju Queiroz santos/ Escola Municipal Valdete Piedade de Holanda	
	Professor (es) Colaboradores: Ana Rodrigues, Christiane Dias de Sena, Eliana Lordelo, Maria de Fátima, Osmária Dionísio, Sorânia Alves, Sidinélia Pereira.	
	Ano/Turma: 4º ano	
	Período: 22/02 a 06/03/2021	
	Carga Horária Presencial: 5h	Carga Horária Remota: 5h
	Área do conhecimento (BNCC): Linguagens	
	Componente Curricular (BNCC): Língua Portuguesa	
<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <p>-Ler e compreender de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores;</p> <p>-Compreender os elementos que compõem um conto (personagem, narrador, conflito, lugar e tempo definidos, situações fantasiosas, detalhes da história revelados aos poucos, desfecho);</p> <p>-Utilizar corretamente as regras ortográficas para a escrita de palavras terminadas em –isar/ izar;</p>		

	<p>-Reconhecer que os pronomes possessivos passam a ideia de posse;</p> <p>-Identificar pronomes como recurso coesivo;</p> <p>- Interpretar textos variados percebendo a função nos pronomes neles;</p>
--	---

Identificação	<p>Unidades Escolares: Escola Municipal Alberto Amorim/ CAIC – Murilo de Avellar Hingel/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal Profª Cleonice Lopes/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Betel de Alfabetização/ Escola Municipal Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macêdo/ Escola Municipal professor Itaraju Queiroz santos/ Escola Municipal Valdete Piedade de Holanda</p>
	<p>Professor(es) Colaboradores: Osmária Dionísio dos Santos Soares, Irisleide Pereira de Santana</p>
	<p>Ano/Turma: 4 °</p>
	<p>Período: 01 a 13/02</p>
	<p>Carga Horária Presencial: 2 aulas</p> <p style="text-align: right;">Carga Horária Remota: 2 aulas</p>
	<p>Área do conhecimento (BNCC):</p>
	<p>Componente Curricular (BNCC): Ciências da Natureza</p>
	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico

	(incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.
--	--

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo				
	Professor(es): Auristela Souza de Oliveira / Monira Barbosa de Souza Azevedo				
	Ano/Turma: 4º Ano A/B/C				
	Período: 01/02/2021a 13/02/2021				
	Carga Horária Presencial: 02		Carga Horária Remota: 02		
	Tema da aula: História- Circulação de pessoas, produtos e culturas.				
	Área do conhecimento (BNCC):				
	()Linguagens	()Matemática	()Ciências da Natureza	(X)Ciências Humanas	()Ensino Religioso
Componente Curricular (BNCC): História					

	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <p>História</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer o período histórico das navegações do século XV. ✓ Entender os motivos que levaram Portugal e Espanha a realizar as Grandes Navegações em busca de novas terras. ✓ Perceber a influência da chegada dos portugueses no Brasil no processo de ocupação do território brasileiro. ✓ Conhecer os instrumentos, as técnicas e as reais condições de viagem da época que possibilitaram as Grandes Navegações. ✓ Compreender o que foi o Tratado de Tordesilhas e os fatos que colaboraram para que se tornassem necessário. ✓ Interpretar diferentes gêneros textuais que explorem os contextos históricos.
--	---

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo	
	Professor(es): Auristela Souza de Oliveira / Monira Barbosa de S. Azevedo	
	Ano/Turma: 4º Ano A/B/C	
	Período: 01/02/2021 a 13/02/2021	
	Carga Horária Presencial:	Carga Horária Remota:
	Tema da aula: Geografia- A indústria. Tipos de indústria.	

Área do conhecimento (BNCC):				
<input type="checkbox"/> Linguagens	<input type="checkbox"/> Matemática	<input type="checkbox"/> Ciências da Natureza	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Ensino Religioso
Componente Curricular (BNCC): Geografia				
Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):				
Geografia				
Estudo sobre a indústria, analisar a principal característica da atividade industrial, que é a produção de mercadorias em grande quantidade. Fazendo o uso de máquinas que possibilita fabricar muitos produtos em tempo menor do que fossem de modo artesanal. Compreender os diferentes tipos de indústria existentes, como a de alimentos, roupas, automóveis, brinquedos, eletrodomésticos, remédios e de muitos outros produtos que são vendidos no comércio.				

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Alberto Amorim/ CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal Prof. ^a Cleonice Lopes/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Betel de Alfabetização/ Escola Municipal Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macêdo/ Escola Municipal professor Itaraju Queiroz santos/ Escola Municipal Valdete Piedade de Holanda			
	Professor(es) Colaboradores: Deusires Fonseca/ Mauro			
	Ano/Turma: 4 ano			
	Período: 13 a 01/02 de 2020			
	Carga Horária Presencial: 1h		Carga Horária Remota: 1h	

	Área do conhecimento (BNCC): Linguagens
	Componente Curricular (BNCC): Arte
	Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): <ul style="list-style-type: none"> ● Matrizes estéticas e culturais; ● Artistas locais: Ataliba, Randesmar, Paulo Holanda, entre outros;

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Alberto Amorim/ CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal Prof. ^a Cleonice Lopes/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Betel de Alfabetização/ Escola Municipal Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macêdo/ Escola Municipal professor Itaraju Queiroz santos/ Escola Municipal Valdete Piedade de Holanda			
	Professor(es) Colaboradores: Deusires Fonseca/ Mauro			
	Ano/Turma: 4 ano			
	Período: 13 a 01/02 de 2020			
	Carga Horária Presencial: 1h		Carga Horária Remota: 1h	
	Área do conhecimento (BNCC): Religião			
	Componente Curricular (BNCC): Religião			
	Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): Ideia(s) de divindade(s) <ul style="list-style-type: none"> ● Conhecer as diferentes nomes atribuídos ao transcendente. 			

- Ampliar o conhecimento das diversas formas de representação do transcendente

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes/ Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.
	Professor(es) Colaboradores: Osmária Dionísio dos Santos Soares, Irisleide Pereira de Santana, Ivana Kelly de Souza Santos
	Ano/Turma: 4 °
	Período: 22/02 à 06/03/2021 – 3ª Quinzena
	Carga Horária Presencial: 2 h/a Carga Horária Remota: 2 h/a
	Área do conhecimento (BNCC): Ciências da Natureza
	Componente Curricular (BNCC): Ciências
	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <p>Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.</p>

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes/ Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.
	Coordenador (es) Colaborador (es): Jânia Cardoso
	Professor(es): Auristela Souza de Oliveira / Monira Barbosa de Souza Azevedo/Sidnelia Pereira de Oliveira Santos
	Ano/Turma: 4º Ano
	Período: 22/02 a 06/03 – 3ª Quinzena
	Carga Horária Presencial: 02 h/a Carga Horária Remota: 02 h/a
	Área do conhecimento (BNCC): Ciências Humanas
	Componente Curricular (BNCC): História
Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):	
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações. ✓ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo. 	

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes/ Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.	
	Coordenador (es) Colaborador(es): Jânia cardoso	
	Professor(es): Auristela Souza de Oliveira / Monira Barbosa de S. Azevedo	
	Ano/Turma: 4º Ano	
	Período: 22/02 à 06/03/2021 – 3ª Quinzena	
	Carga Horária Presencial: 02 h/a	Carga Horária Remota: 02 h/a
	Área do conhecimento (BNCC): Ciências Humanas	
	Componente Curricular (BNCC): Geografia	
	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem. - Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da 	

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.
	Coordenador (es) Colaboradores: Viviane Landim
	Professor (es) Colaboradores: Deusires Fonseca/ Mauro Sérgio Pinto
	Ano/Turma: 4º ano do ensino fundamental I
	Período: 22/02 à 06/03/2021 – 3ª Quinzena
	Carga Horária Presencial: 1 h Carga Horária Remota: 1h
	Área do conhecimento (BNCC): Linguagens
	Componente Curricular (BNCC): Artes

Encaminhamento Metodológico/Presencial/REMOTO	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <p>- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.</p>
--	--

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.	
	Coordenador(es) Colaboradores: Viviane Landim	
	Professor(es) Colaboradores: Deusires Fonseca/ Mauro Sérgio Pinto	
	Ano/Turma: 4º ano do ensino fundamental I	
	Período: 22/02 á 06/03 de 2021	
	Carga Horária Presencial:	1 h

	Área do conhecimento (BNCC): Religião
	Componente Curricular (BNCC): Religião
Encaminhamento Metodológico/Presencial/REMOT	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.
Identificação	<p>Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes/ Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.</p> <p>Coordenador (es) Colaborador (es): Leonídia Aires Pedrosa de Souza Lima</p> <p>Professor(es) Colaboradores: Rangel Souza Oliveira/ Ronaldo Dias/ Uéslei Estácio/ Raleis</p> <p>Ano/Turma: 4º</p> <p>Período: 22/02 a 06/03/2021 – 4ª Quinzena</p> <p>Carga Horária Presencial: 02 Carga Horária Remota: 02</p> <p>Área do conhecimento (BNCC): Linguagens</p>

	Componente Curricular (BNCC): Educação Física
	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. - Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. - Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. - Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

Identificação	<p>Unidades Escolares: Escola Municipal Alberto Amorim/ CAIC – Murilo de Avellar Hingel/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal Profª Cleonice Lopes/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Betel de Alfabetização/ Escola Municipal Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macêdo/ Escola Municipal professor Itaraju Queiroz santos/ Escola Municipal Valdete Piedade de Holanda</p>
	<p>Professor(es) Colaboradores: Elizete F. Santos, Rosa Amélia Maria da Cunha, Antônia Bastos, Celidalva Jaime de Sá Cunha, Sheila Maria F. de Oliveira</p>
	<p>Ano/Turma: 5º ano</p>
	<p>Período: 01/02 à 13/02/2021</p>

	Carga Horária Presencial: 2h	Carga Horária Remota: 2h
	Área do conhecimento (BNCC): Ciências da Natureza	
	Componente Curricular (BNCC):	
	Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): -Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo digital). Como também as relações que se estabelecem entre eles. Ou seja, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnologias) com base nos conhecimentos da ciência da natureza.	

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo	
	Professor(es): Auriselma de Oliveira Barbosa / Andreza Ramos Alves	
	Ano/Turma: 5º Ano A/B /C	
	Período: 01/02/2021 a 13/02/2021	
	Carga Horária Presencial:	Carga Horária Remota: 02 aulas
Tema da aula:		
<ul style="list-style-type: none"> • Geografia - Mundo do trabalho. 		

Área do conhecimento (BNCC):				
<input type="checkbox"/> Linguagens	<input type="checkbox"/> Matemática	<input type="checkbox"/> Ciências da Natureza	<input checked="" type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Ensino Religioso
Componente Curricular (BNCC): Geografia				
Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): <ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os setores da economia (primário, secundário e terciário), reconhecendo a interdependência entre eles; ✓ Diferenciar produtos primários de produtos secundários. ✓ Relacionar tecnologia e mecanização com aumento da produção, associando produtividade a esse fator. ✓ Associar atividade industrial à urbanização, identificando os mecanismos de atração que a atividade industrial exerce sobre a população rural. 				

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Alberto Amorim/ CAIC – Murilo de Avellar Hingel/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal Profª Cleonice Lopes/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Betel de Alfabetização/ Escola Municipal Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macêdo/ Escola Municipal professor Itaraju Queiroz santos/ Escola Municipal Valdete Piedade de Holanda
	Professor(es) Colaboradores: Maria do Rosário - Maria Do Socorro
	Ano/Turma: 5º
	Período: 01/02/2021 a 13/02/2021

	Carga Horária Presencial: 1h	Carga Horária Remota: 1h
	Área do conhecimento (BNCC): Linguagens	
	Componente Curricular (BNCC): Arte	
	Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): <ul style="list-style-type: none"> ● 3. Repertório cultural. ● 4. comunicação. ● 6. trabalho e projeto de vida. ● 8. autoconhecimento e autocuidado. 	

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Alberto Amorim/ CAIC – Murilo de Avellar Hingel/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal Profª Cleonice Lopes/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Betel de Alfabetização/ Escola Municipal Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macêdo/ Escola Municipal professor Itaraju Queiroz santos/ Escola Municipal Valdete Piedade de Holanda	
	Professor(es) Colaboradores: Maria do Rosário - Maria Do Socorro	
	Ano/Turma: 5º	
	Período: 01/02/2021 a 13/02/202	

	Carga Horária Presencial: 1h	Carga Horária Remota: 1h
	Área do conhecimento (BNCC): Ensino Religioso	
	Componente Curricular (BNCC): Ensino Religioso	
	Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): <ul style="list-style-type: none"> ● 1. Conhecimento. ● 3. Repertório cultural. ● 4. Comunicação. ● 8. Autoconhecimento e autocuidado. ● 9. Empatia e cooperação 	

Identificação	Unidades Escolares: Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo	
	Professor(es): Auriselma de Oliveira Barbosa / Andreza Ramos Alves	
	Ano/Turma: 5º Ano A/B /C	
	Período: 01/02/2021 a 13/02/2021	
	Carga Horária Presencial:	Carga Horária Remota: 02 aulas

Tema da aula:				
<ul style="list-style-type: none"> • História - Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social. 				
Área do conhecimento (BNCC):				
()Linguagens	()Matemática	()Ciências da Natureza	(x)Ciências Humanas	()Ensino Religioso
Componente Curricular (BNCC): História				
Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):				
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Comparar os modos de vida e as práticas culturais e religiosas dos povos egípcios e mesopotâmicos, identificando semelhanças, diferenças, continuidades e rupturas entre elas. ✓ Identificar elementos que compõem as culturas das primeiras sociedades humanas: religião, linguagem, artes, técnicas produtivas, etc. ✓ Identificar no mundo antigo, o uso da religião para justificar ações políticas ou militares; ✓ Interpretar diferentes gêneros textuais que explorem os contextos históricos. 				

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.			
	Coordenador(es) Colaborador(es) Merijane Nunes da Silva/ Nayara Monfardine			
	Professor(es) Colaboradores: Antonia Bastos, Celidalva, Sheila, Rosa, Elizete			
	Ano/Turma: 5º			

	Período: 22/02 a 06/03 – 3ª Quinzena
	Carga Horária Presencial: 2 h/a Carga Horária Remota: 2 h/a
	Área do conhecimento (BNCC): Ciências da natureza
	Componente Curricular (BNCC): Ciências
	Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): - Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias.

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.
	Coordenador (es) Colaborador (es) Jânia Cardoso
	Professor(es): Auriselma de Oliveira Barbosa / Maria dos Anjos Santos da Silva
	Ano/Turma: 5º Ano
	Período: 22/02 a 06/03 – 3ª Quinzena
	Carga Horária Presencial: 02 h/a Carga Horária Remota: 02 h/a
	Área do conhecimento (BNCC): Ciências Humanas
	Componente Curricular (BNCC): História
	Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):

	<p>✓ Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo.</p>
--	--

Identidade	<p>Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.</p>
	<p>Coordenador (es) Colaborador (es): Jânia Cardoso</p>
	<p>Professor(es): Auriselma de Oliveira Barbosa / Maria dos Anjos Santos da Silva</p>
	<p>Ano/Turma: 5º Ano</p>
	<p>Período: : 22/02 a 06/03 – 3ª Quinzena</p>
	<p>Carga Horária Presencial: Carga Horária Remota: 02 aulas</p>
	<p>Área do conhecimento (BNCC): Ciências Humanas</p>
	<p>Componente Curricular (BNCC): Geografia</p>
	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <p>✓ Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.</p>

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcílo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.	
	Professor(es) Colaboradores: Maria do Rosário - Maria Do Socorro	
	Ano/Turma: 5º	
	Período: : 22/02 a 06/03 – 3ª Quinzena	
	Carga Horária Presencial: 1h	Carga Horária Remota: 1h
	Área do conhecimento (BNCC): Linguagem	
	Componente Curricular (BNCC): Arte	
	<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades. - Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. 	

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcílo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.	
	Professor(es) Colaboradores: Maria do Rosário - Maria Do Socorro	
	Ano/Turma: 5º	
	Período: : 22/02 a 06/03 – 3ª Quinzena	
	Carga Horária Presencial: 1h	Carga Horária Remota: 1h
	Área do conhecimento (BNCC): Ensino Religioso	
	Componente Curricular (BNCC): Ensino Religioso	
	Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC): - Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios. - Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos.	

Identificação	Unidades Escolares: Centro Educacional Tarcilo Vieira de Melo/ Escola Betel/ Escola Municipal Alberto Amorim/ Escola Municipal Antônio Bento de Freitas/ Escola Municipal CAIC – Murilo de Avellar Hingel / Escola Municipal Itaraju Queiroz Santos/ Escola Municipal Luzia Gonçalves de Sousa/ Escola Municipal Mirandolina Ribeiro Macedo/ Escola Municipal Professora Cleonice Lopes Escola Municipal Professora Valdete Piedade Holanda.
	Coordenador (es) Colaborador (es); Leonídia Aires Pedrosa de Souza Lima
	Professor (es) Colaboradores: Antônio Carlos/ José Mota/ Johnathan Macedo/ Jhonathan da Silva Moura
	Ano/Turma: 5º
	Período: : 22/02 a 06/03 – 3ª Quinzena
	Carga Horária Presencial: 2 h Carga Horária Remota: 2 h
	Área do conhecimento (BNCC): Linguagem
	Componente Curricular (BNCC): Educação Física
<p>Competências específicas a serem desenvolvidas nesta aula (área do conhecimento e componente curricular) (BNCC):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo. - Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo. - Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam. - Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos. 	